



S.ENERGIA

AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA
BARREIRO • MOITA • MONTIJO • ALCOCHETE

RELATÓRIO DE EXERCÍCIO E CONTAS

Abril 2025

Futuro com **Boa Energia**

t. 210 995 139 e, geralsenergia.pt

Rua José Elias Garcia Nº22A, 2830-348 Barreiro - Portugal

 **SENERGIA.PT**

Índice

1.	Nota Introdutória.....	3
2.	A S.ENERGIA.....	5
2.1	Os Associados	5
2.2	Órgãos Sociais.....	6
2.3	A Equipa	7
3.	Atividades da S.ENERGIA durante o ano de 2024	8
3.1.	Gestão Corrente	8
3.2.	Planeamento Energético	15
3.3.	Eficiência Energética	26
3.4.	Construção Sustentável	34
3.5.	Energia por Fontes Renováveis.....	36
3.6.	Educação e Sensibilização Ambiental	40
3.7.	Ações Transversais.....	53
3.8.	Ações complementares (extras ao PAO2024)	57
4.	Estratégia de comunicação e informação	60
5.	Informações exigidas por diplomas legais.....	62
6.	Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício de 2024.....	62
7.	Contas 2024	63

1. Nota Introdutória

Ao longo dos últimos 17 anos, a S.ENERGIA tem-se afirmado como um pilar essencial na promoção da eficiência energética e da sustentabilidade nos municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete. Com uma atuação estratégica e inovadora, a agência tem desempenhado um papel determinante na implementação de políticas públicas, no combate à pobreza energética e no apoio a uma transição energética justa e equilibrada.

Em 2024, a S.ENERGIA prestou apoio na operacionalização da segunda fase do Programa Vale Eficiência, promovido pelo Fundo Ambiental, que visa melhorar as condições de conforto térmico das habitações de famílias economicamente vulneráveis, através da atribuição de vales para aquisição e instalação de soluções mais eficientes. A S.ENERGIA, a semelhança das outras Agências de Energia, desempenhou o papel Facilitador Técnico, prestando apoio direto às candidaturas e garantindo a articulação entre beneficiários, empresas e entidades gestoras do programa. Além disso, a agência esteve envolvida na validação administrativa das candidaturas, assegurando que o processo decorresse de forma eficaz e acessível às populações-alvo.

Paralelamente, a S.ENERGIA deu continuidade à implementação de quatro projetos estratégicos, reforçando o compromisso com a eficiência energética e a sustentabilidade, tendo este ano sido crucial para a sua consolidação e impacto:

NegaWATT – Menos é Mais! Projeto de sensibilização para a redução do consumo energético. Em 2024 foi realizada a maior parte da competição nas escolas, com a presença em 37 escolas, completando-se a competição com a participação ativa, ou seja, descarregando a App e participando nas atividades do projeto, um total de 6127 alunos, de 1174 turmas, 430 encarregados de educação e 237 professores de 47 escolas da Península de Setúbal, Alto Alentejo e Cova da Beira.

Caderneta Energética: Ferramenta essencial para a otimização da gestão de energia em edifícios, proporcionando um acompanhamento detalhado do seu desempenho energético e onde se destaca a operacionalização da sua plataforma WEB.

EduLUX 2,3+: Substituição de iluminação ineficiente por lâmpadas LED em escolas, resultando na redução do consumo energético e na sensibilização da comunidade escolar. Em 2024 a principal atividade desenvolvida no âmbito da Medida EduLUX 2,3+ foi a instalação das lâmpadas LED nas 49 escolas integrantes.

Eficiência H2O: Projeto que visa melhorar a eficiência energética dos sistemas de bombeamento de água, contribuindo para a redução dos consumos de energia nas infraestruturas municipais, assinalando-se a instalação dos primeiros equipamentos eficientes e já com um impacto significativo na redução dos consumos de energia.

Outro marco de 2024 foi a execução do projeto Ponto de Transição + Próximo, financiado pelo *Energy Poverty Advisory Hub* (EPAH). A experiência adquirida com este projeto foi fundamental para o lançamento do balcão permanente "S.ENERGIA +Próximo", um ponto de apoio contínuo que irá garantir um atendimento próximo e personalizado à população, oferecendo orientações sobre eficiência energética, energias renováveis e acesso a incentivos. Este balcão estará integrado na rede de Espaços Energia e irá reforçar as ações previstas no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Durante este ano, a S.ENERGIA também assumiu o papel de perito técnico na Assistência Técnica "*Prescribing a comfortable home*", financiada pelo EPAH, assumindo o papel de perito técnico neste projeto, colaborando com os promotores, a União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira e a Unidade de Saúde da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira – Querer Mais. Este projeto teve como objetivo abordar a pobreza energética e suas interligações com questões de saúde e apoio social. Destacou-se pela busca de soluções inovadoras para melhorar as condições de conforto térmico das habitações e a qualidade de vida das comunidades afetadas pela pobreza energética, promovendo uma abordagem integrada que considera tanto os aspetos ambientais quanto sociais e de saúde.

No âmbito dos Planos Municipais de Ação Climática (PMACs), a S.ENERGIA coordenou o processo com apoio técnico de uma empresa da especialidade e com estreita colaboração dos municípios. O trabalho conjunto envolveu a definição de medidas de redução de CO₂, com três horizontes temporais concretos, orientando os municípios na implementação de ações imediatas, de médio e longo prazo, para mitigar as alterações climáticas. Uma fase crucial deste trabalho foi a organização de reuniões participativas com os atores locais, de modo a garantir a inclusão e o envolvimento da comunidade no processo, alinhando as ações climáticas com as necessidades e prioridades locais. Essas ações têm como objetivo a promoção de um futuro mais sustentável e resiliente, alinhado com os compromissos nacionais e internacionais de combate às alterações climáticas.

Este relatório reflete o percurso da S.ENERGIA em 2024, destacando os resultados alcançados, os desafios superados e o impacto positivo das nossas iniciativas. Mais do que um simples balanço financeiro, este documento reafirma o compromisso da nossa equipa em inovar, colaborar e impulsionar uma transição energética justa e sustentável para as comunidades e os municípios que apoiamos. Através de projetos inovadores, ações focadas na eficiência energética, no combate à pobreza energética e com o envolvimento de diversos parceiros locais e regionais, continuamos a trabalhar para construir um futuro mais resiliente e sustentável para todos.

O Presidente do Conselho de Administração

Rui Pedro Pereira

2. A S.ENERGIA

2.1 Os Associados

Câmara Municipal do Barreiro		Arco Ribeirinho Sul, S.A.	
Câmara Municipal da Moita		AMARSUL	
Câmara Municipal do Montijo		RIBERALVES	
Câmara Municipal de Alcochete		Transportes Sul do Tejo	
SIMARSUL		Grupo Transtejo	
Instituto Politécnico de Setúbal		E-REDES	
ADENE, Agência para a Energia	 Agência para a Energia	Escola Técnica e Profissional da Moita	
Alsa Todi Metropolitana De Lisboa, Lda		Associação para Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo (AFPDM)	

2.2 Órgãos Sociais

Conselho de Administração:

- Presidente: Câmara Municipal do Barreiro
- Vice-Presidente: Câmara Municipal da Moita
- Vice-Presidente: Câmara Municipal do Montijo
- Vice-Presidente: Câmara Municipal de Alcochete
- Administrador: Instituto Politécnico de Setúbal
- Administrador: ADENE – Agência para a Energia
- Administrador: E-REDES
- Administrador: Alsa Todi Metropolitana De Lisboa, Lda

Mesa Assembleia Geral:

- Presidente: Câmara Municipal da Moita
- 1º Secretário: SIMARSUL
- 2º Secretário: Associação para Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo (AFPDM)

Conselho Fiscal:

- Presidente: AMARSUL
- Vogal: Escola Técnica Profissional da Moita
- Vogal: TRANSPORTES SUL DO TEJO

2.3 A Equipa

A S.ENERGIA contou no ano de 2024 com um corpo técnico multidisciplinar de cinco técnicos superiores que trabalharam no dia-a-dia nas várias áreas de atividade desta agência de energia.

Em seguida a composição atual da equipa da S.ENERGIA.



Administradora-Delegada:

Susana Camacho – Engenheira do Ambiente



Gestão Sustentável da Energia:

João Figueiredo - Engenheiro de Materiais



Auditoria e Certificação Energética de Edifícios:

Miguel Claro – Engenheiro Mecânico



Gestão Sustentável da Energia:

João Barroso - Engenheiro do Ambiente



Auditoria e Certificação Energética de Edifícios:

Daniel Santana - Engenheiro Mecânico

3. Atividades da S.ENERGIA durante o ano de 2024

Durante o ano de 2024, as atividades da S.ENERGIA foram orientadas em conformidade com o Plano de Atividades e Orçamento de 2024. A seguir, destacamos as ações concretizadas. É importante salientar que neste relatório são mencionadas apenas as ações do Plano de Atividades que foram especificamente desenvolvidas durante esse ano e que a numeração das ações corresponde às listadas nesse documento.

3.1. Gestão Corrente

Gestão e Organização da atividade geral da agência

Ao longo do ano de 2024, foram conduzidas as tarefas de gestão diária dos diversos projetos e recursos humanos da agência. Foi fundamental acompanhar as necessidades diárias em diferentes níveis. Além disso, devido às renovações no telhado das instalações na Rua Lavoisier nº6, o escritório da S.ENERGIA, manteve-se na morada Rua Gay-Lussac nº4. Ainda no que diz respeito às instalações, nos últimos meses de 2024, foi preparada a mudança para novas instalações, na Rua José Elias Garcia 22A, no Barreiro, para onde a S.ENERGIA transita em 2025, e que lhe permite ter um atendimento mais próximo à população. Durante o ano a S.ENERGIA participou em diversas sessões de Design Thinking promovidas pela ADENE, no âmbito do desenvolvimento das características da rede Espaço Energia, trabalho a partir do qual resultaram algumas das valências do atual Balcão S.ENERGIA + Próximo.

Gestão e coordenação dos projetos europeus e nacionais

Em 2024, a S.ENERGIA coordenou candidaturas e implementou projetos estratégicos voltados para a mitigação da pobreza energética e a eficiência energética. Um dos principais projetos foi o “Ponto de Transição +PRÓXIMO” (TA2023/24), aprovado em julho e iniciado em outubro, financiado pelo *Energy Poverty Advisory Hub* (EPAH). Este projeto estabeleceu um ponto de aconselhamento gratuito para apoiar a população na melhoria do conforto térmico e eficiência energética das habitações. Além disso, envolveu a capacitação de técnicos municipais e Agentes de Transição locais para ampliar o impacto na comunidade.

Outro destaque foi a participação da S.ENERGIA como perito no projeto “*Prescribing a comfortable home*” (TA2023/93), promovido pela União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira e pela USF Querer Mais. Este projeto, com duração de 9 meses, desenvolveu metodologias de diagnóstico de desconforto térmico em habitações e criou uma linha de apoio para análise de faturas de energia e acesso a financiamento. A iniciativa reforçou a colaboração interinstitucional, abordando as interligações entre pobreza energética, saúde e apoio social, com impacto direto na qualidade de vida das comunidades locais.

No âmbito da 7ª edição do PPEC, a S.ENERGIA consolidou a implementação de quatro projetos estratégicos: NegaWATT – Menos é Mais!, promovendo a redução do consumo energético em escolas; Caderneta Energética, plataforma digital para otimização da gestão de energia em edifícios; EduLUX 2,3+, focado na substituição de iluminação ineficiente por LED nas escolas; e Eficiência H2O, melhorando a eficiência dos sistemas de bombeamento de água. Durante esta fase crucial de implementação, foi essencial coordenar os trabalhos e as tarefas previstas, assegurando o bom prosseguimento dos projetos e maximizando o seu impacto na eficiência energética e sustentabilidade das comunidades.

A S.ENERGIA apoiou os seus municípios na elaboração de candidaturas ao Aviso do Fundo Ambiental para aquisição de viaturas elétricas (RP-C21-12: Descarbonização dos Transportes Públicos)

Outras representações institucionais ao nível local, participação em Conselhos Participativos, Conselhos Consultivos e outros

Conselhos Consultivos

A S.ENERGIA manteve a sua participação nas reuniões realizadas em 2024 no âmbito dos Conselhos Consultivos das seguintes entidades:

- *Escola Álvaro Velho;*
- *Escola Profissional Bento de Jesus Caraça no Barreiro.*

Conselhos Eco Escolas

A S.ENERGIA manteve a sua participação nas reuniões realizadas em 2024 no âmbito dos Conselhos Eco Escola das seguintes entidades:

- *Escola Secundária da Moita;*
- *Escola Secundária da Baixa da Banheira;*
- *Escola Básica e Secundária José Afonso;*
- *Escola Básica Integrada do Esteval;*
- *Escola Básica D. Pedro II.*

Ligação ao mercado (tecnologia e serviços) na área da Energia, Eficiência Energética, Energias Renováveis e Mobilidade Sustentável

Ao longo do ano, a S.ENERGIA promoveu diversas reuniões, tanto presenciais como online, com várias empresas, com o objetivo de conhecer os seus produtos e serviços. Estas reuniões tiveram diferentes finalidades, nomeadamente a análise de soluções para responder a solicitações específicas dos nossos associados, a preparação de candidaturas ou, ainda, a apresentação espontânea de serviços por parte das empresas.

Além disso, a S.ENERGIA marcou presença em sessões temáticas, seminários, formações e conferências organizadas por entidades e empresas do setor, destacando-se as seguintes iniciativas:

04 janeiro – Formação Facilitadores Técnicos – Programa Vale Eficiência – ADENE

24 janeiro – Reunião na S.ENERGIA sobre o Observatório Fotovoltaico

06 fevereiro – Workshop “Energia dos Municípios - Como promover a Descarbonização da Matriz Energética de um Município” – LNEG, Lisboa

20 fevereiro – Reunião BrightCity

20 fevereiro – Portal OPEN DATA E-REDES Sessões Conjuntas de Apresentação

27 fevereiro – Evento Sun4all Comunidades de Energia, Almada

25 março – Inauguração da central solar da Escola Básica da Quinta dos Franceses, Seixal

16 abril – Encontro Nacional das Agências de Energia – Lisboa (ISEL)



17 abril – Conferências do Tejo - Consumo Sustentável, StartUp Barreiro

29 maio – Webinar Observatório Fotovoltaico

29 maio – Lançamento da publicação “Energia em Números” a bordo de um barco elétrico, no rio Tejo, organizado pela ADENE – Agência para a Energia.



03 junho – II Congresso Jovens Eco-Escolas da Escola Secundária da Moita, Junta de Freguesia da Moita

21 junho – Workshop EnR/Users-TCP IEA | Using behaviour change insights and programmes

01 julho – Webinar: Apoiar os cidadãos no combate à pobreza energética

18 julho – ADENE | 3ª fase de Desenvolvimento do modelo dos Espaço Cidadão Energia (ECE) | Modelo Base

24 julho – Esclarecimento sobre a Plataforma PVE para Facilitadores Técnicos, Fundo Ambiental

12 setembro – Reunião com Sidca Solutions - Especialistas em Soluções de Energia Solar

21 setembro - 2ª Sessão de Participação do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) do Barreiro

23 setembro – LNEG “Re-Value” a transição urbana para a neutralidade climática em zonas costeiras”

8 outubro - 1º Encontro Nacional do Pacto de Autarcas para o Clima e Energia, Lisboa



09 outubro – 3ª edição do Encontro Energia e Território, Universidade da Beira Interior, Covilhã



10 outubro - Conferência Anual da Climate Alliance, Cascais



15 outubro - Conferência Internacional do EPAH - Energy Poverty Advisory Hub, Barcelona



22 outubro - Webinar Instrumentos de política pública para a ação climática local, ADENE

23 outubro – Balanço energético dos transportes públicos na península de Setúbal (AMESEIXAL)

24 outubro - Reunião de Parceiros GAL ADREPES Rural, ADREPES



29 outubro – 2024 Portugal Technical Summit, Association of Energy Engineers (AEE), Lisboa

07 novembro – Municípios, Agência de Energia, e Comunidades Intermunicipais - Projetos Comunidades de Energia - Projeto SCCALE 203050

15 novembro – Artigo na revista Ambiente Magazine “S.ENERGIA fortalece compromisso com a Sustentabilidade, Eficiência Energética e Transição Justa”

6 de dezembro – Conferência “Contadores Inteligentes - Um Pilar da Transição Energética”, e-Redes

Divulgação dos serviços da agência na procura de novas parcerias

A S.ENERGIA manteve a sua presença em reuniões de trabalho, seminários e sessões técnicas ao longo do ano de 2024, quando necessário, realizadas em formato online. Nessas ocasiões, foi possível divulgar os serviços oferecidos pela agência de energia e explorar oportunidades para novas parcerias. O objetivo principal foi estabelecer bases para colaborações futuras em candidaturas para novos projetos ou na prestação de serviços adicionais.

Participação em Associações

RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente – Rede Nacional

Em 2024, a Administradora-delegada da S.ENERGIA manteve uma participação ativa em todas as reuniões de Direção da RNAE, atuando como vogal, e também esteve presente nas Assembleias Gerais realizadas ao longo do ano. Por outro lado, participou em reuniões de trabalho sobre diversos assuntos em que a RNAE esteve diretamente envolvida, nomeadamente no que diz respeito às novas atribuições que o Fundo Ambiental atribuiu à RNAE, na vertente da gestão dos Facilitadores Técnicos (Agências de Energia e Ambiente) envolvidos no programa Vale Eficiência (2ª fase) e representou a RNAE em alguns eventos e reuniões específicas.

Além disso, houve um esforço para continuar a estabelecer uma ligação estreita entre a RNAE e as instituições e organismos responsáveis pela definição das políticas energéticas, ambientais e de desenvolvimento sustentável em Portugal. É ainda de salientar o Protocolo de Colaboração estabelecido com a ADENE – Agência para a Energia, e o desenvolvimento das ações preconizadas, como parte desse esforço de aproximação e cooperação. Salienta-se ainda a colaboração na organização do Encontro Nacional de Agências de Energia e Ambiente realizado em abril e a 3ª edição do Encontro Energia e Território, realizada em novembro na Universidade da Beira Interior, na Covilhã.

Apoio à formação curricular em contexto de trabalho e formação profissional

a) Estágio Curricular do Curso de Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade da Escola Profissional Bento Jesus Caraça

No âmbito da parceria estabelecida com a Escola Profissional Bento Jesus Caraça, a S.ENERGIA acolheu, entre 22 de janeiro e 22 de março de 2024, a estagiária Beatriz Soeiro, aluna do Curso de Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade. Durante este período, a estagiária completou um total de 300 horas de estágio, contribuindo ativamente para diversas iniciativas da agência.

Entre os trabalhos desenvolvidos, destacam-se a criação de conteúdos digitais e materiais gráficos, nomeadamente para o Projeto Ponto de Transição +Próximo, através da dinamização de publicações no Instagram e do desenvolvimento de pósteres informativos. Adicionalmente, a Beatriz esteve envolvida na conceção de logótipos e na elaboração de materiais de divulgação (banners e flyers) para o projeto "Prescrever uma Casa Confortável".



Figura 1 - Logotipo "Prescrever uma casa confortável" realizado pela Beatriz

b) Estágio Curricular do Curso de Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade da Escola Profissional Bento Jesus Caraça

Ainda no âmbito da parceria entre a S.ENERGIA e a Escola Profissional Bento Jesus Caraça, a agência acolheu, entre 15 de abril e 28 de junho de 2024, o estagiário Maycon Rosa, aluno do 12.º ano do Curso de Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade.

Durante este período, o estagiário esteve envolvido no desenvolvimento de diversos projetos na área da comunicação, uma vertente que a S.ENERGIA tem vindo a reforçar, reconhecendo a importância de uma estratégia eficaz de divulgação e sensibilização.

Entre os trabalhos desenvolvidos, destaca-se a criação de um avatar digital para a agência, com o objetivo de revitalizar a presença nas redes sociais e aproximar a comunicação com o público, especialmente no contexto da educação e sensibilização ambiental e energética.



Figura 2 – Avatar Digital proposto pelo Maycon

c) Estágio Curricular do Curso de Tecnologias de Energia da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal

Neste âmbito recebemos o estagiário Afonso Farinha do Curso de Tecnologias de Energia da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, sendo o tema do estágio: *Desenho em AUTOCAD dos sistemas AVAC de edifícios municipais e controlo automático dos sistemas*. O estagiário desenvolveu competências nas áreas de desenho técnico, sistemas de climatização e controlo, colaborando posteriormente na elaboração de alguns trabalhos integrantes da medida Caderneta Energética. Na figura seguinte observa-se um dos esquemas de princípio em cujo desenvolvimento o estagiário participou.

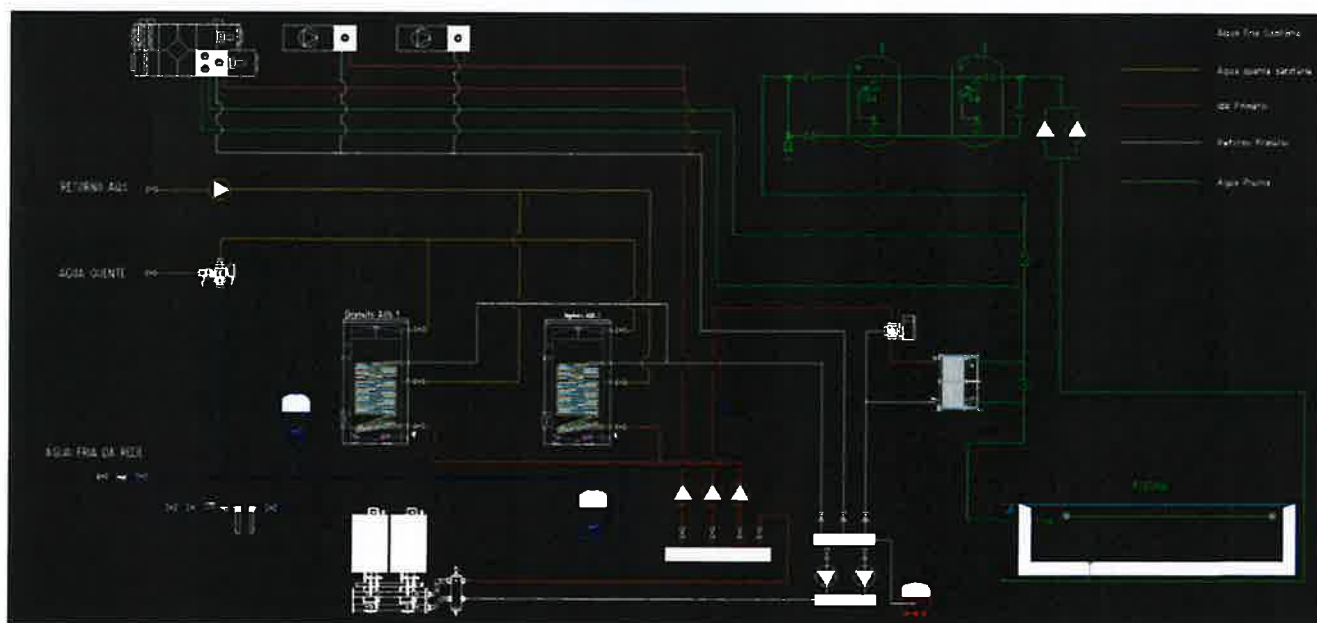


Figura 3 – Representação de esquema de princípio de Piscina Municipal

3.2. Planeamento Energético

Ação 1.1. Desenvolvimento dos Planos Municipais de Ação Climática decorrentes da Lei de Bases do Clima (Lei n.º 98/2021) e sua monitorização

A Lei de Bases do Clima (LBC) aprovada pela Assembleia da República em 31 de dezembro de 2021, vem consolidar objetivos, princípios e obrigações para os diferentes níveis de governação para a ação climática através de políticas públicas e estabelece novas disposições em termos de política climática, nomeadamente:

Estipula direitos e deveres em matéria de clima, reforçando o direito à participação dos cidadãos;

- Define o quadro de governação da política climática, criando estruturas e requisitos, incluindo o Conselho para a Ação Climática, os planos de ação climática municipais e regionais, e os orçamentos de carbono – os quais, alinhados com os restantes instrumentos já existentes, veem estabelecer a necessidade de metas nacionais para subperíodos mais curtos, neste caso de 5 em 5 anos;
- Cria requisitos e estabelece calendários para instrumentos de planeamento e avaliação da política climática, incluindo o desenvolvimento de planos setoriais quinquenais para mitigação e adaptação, e de uma estratégia industrial verde que visa apoiar o setor industrial no processo de transição climática;
- Define novos princípios e normas relativas aos instrumentos económicos e financeiros, com particular incidência no processo orçamental do Governo, na tributação verde e no financiamento sustentável, promovendo uma transição justa para uma economia neutra em carbono;
- Define princípios e normas para instrumentos de política climática setorial, nomeadamente nas áreas da energia, transportes, materiais e consumo, cadeia agroalimentar e sequestro de carbono.

O desenvolvimento destes Planos tem sido realizado com a coordenação geral da S.ENERGIA – Agência Regional de Energia para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, que por sua vez subcontratou uma empresa da especialidade para dar o suporte técnico complementar necessário no âmbito da simulação de cenários climáticos e apoio metodológico setorial, e com o imprescindível trabalho dos técnicos municipais designados para este desenvolvimento conjunto e multissetorial.

Neste âmbito a S.ENERGIA durante o ano de 2024 manteve a coordenação dos trabalhos de elaboração dos “Planos Municipais de Ação Climática” dos municípios seus associados, tendo sido elaboradas as Fases 1 e 2 dos Planos e a entrega dos documentos finais. Em 2025 prevê-se a entrada dos documentos em consulta pública, a aprovação final e a sua publicação.



Figura 4 - Exemplos de Relatórios da Fase 1 dos PMAC

Para o desenvolvimento dos trabalhos, foi fundamental a realização de sessões de participação pública em cada município, que contribuíram para a definição das ações e prioridades a incluir nos planos.

Sessões de participação:



Figura 5 - 11 abril, Montijo (Galeria Municipal)



Figura 6 - 17 abril, Moita (Biblioteca Municipal)



Figura 7 - 18 abril, Barreiro (Moinho Pequeno)



Figura 8 - 23 abril, Alcochete (Biblioteca Municipal)

Ação 1.2. Desenvolvimento e monitorização dos PAES e PAESC no âmbito do Pacto de Autarcas e apoio técnico a outros documentos de planeamento energético

Em 22 junho 2024 foi aprovado em Assembleia Municipal, o *Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima (PAESC)* para o Município do Montijo.

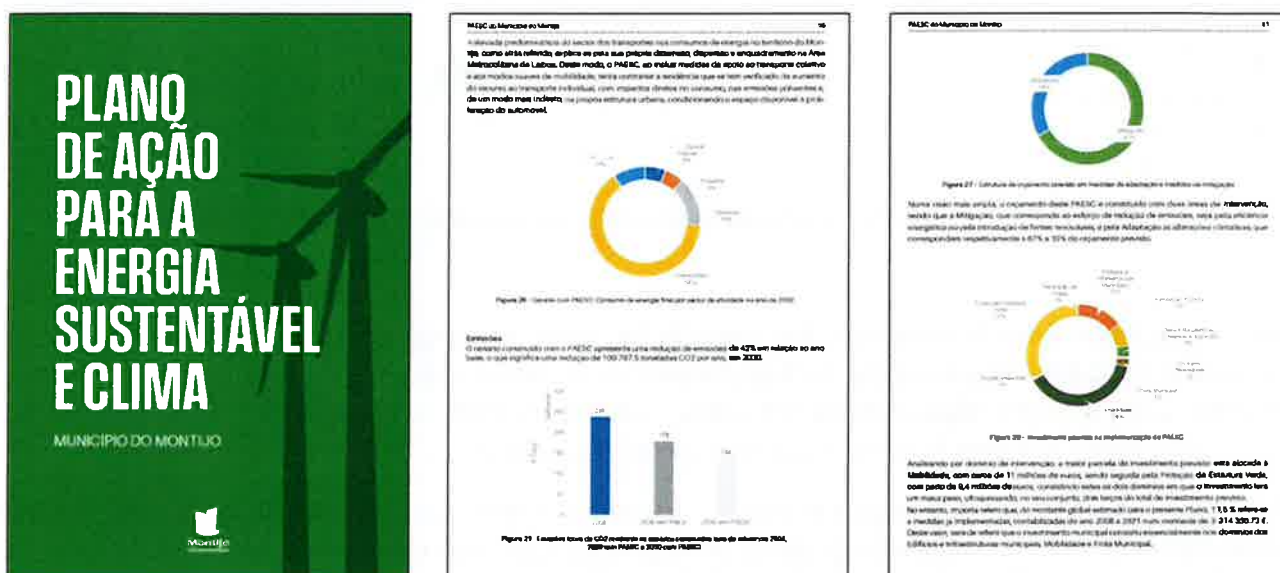


Figura 9 - Documento do PAESC do Montijo

Com este plano, prevê-se uma redução de consumo de energia final de 36%, o que significa que no território do Montijo se consumirão menos 305 906 MWh/ano em relação a 2008.

Quanto às emissões, prevê-se uma redução de emissões de 42% em relação ao ano base, o que significa uma redução de 100 797,5 toneladas CO2 por ano, em 2030.

Com a nova Lei de Bases do Clima (Lei n.º 98/2021), estabeleceram-se um conjunto de obrigações relativas à necessidade de desenvolvimento de novos instrumentos da política climática, entre os quais se destacam os Planos Municipais de Ação Climática (PMAC). Estes planos, pela sua estrutura e objetivos, são equivalentes aos Planos de Ação para a Energia Sustentável e Clima, elaborados no âmbito do Pacto de Autarcas.

Assim, a S.ENERGIA como Entidade Apoianta do Compromisso do Pacto de Autarcas, prevê que os PMAC que estiveram em elaboração durante o ano de 2024 possam, assim que aprovados, ser também submetidos ao Pacto de Autarcas.

Ação 1.3. Apoio aos Municípios no desenvolvimento e acompanhamento de indicadores energéticos e ambientais

A Caderneta Energética através da integração com a plataforma IEMSY pretende ser o ponto agregador dos dados de consumo energético dos municípios. A operacionalização da plataforma WEB de suporte à Caderneta Energética constitui um marco importante no suporte e apoio aos municípios.



Figura 10 - Menu da plataforma da Caderneta Energética com integração da informação E-Redes e IEMSY

As grandes dificuldades de integração dos dados de faturação de energia começaram a ser contornadas pela utilização dos dados na plataforma da E-Redes para os municípios, ficando de fora o custo da energia. O desenvolvimento da medida Caderneta Energética no âmbito do PPEC vem acrescentar novas funcionalidades a esta plataforma, que dela se serve, e que se descrevem na ação 2.1.

Adicionalmente aos dados da matriz energética, descritos na Ação 1.5, o portal de Open Data da e-Redes disponibiliza também um conjunto de dados de interesse para tentar caracterizar a utilização de energia no território da S.ENERGIA, nomeadamente o consumo de eletricidade e potência fotovoltaica instalada à escala da freguesia. Uma primeira análise a estes dados revela uma relação quase direta entre o consumo de energia elétrica e a potência instalada em autoconsumo. Esta relação é reveladora de que os agentes económicos no território encontram no autoconsumo de eletricidade um racional económico.

Consumo electricidade por freguesia e unidades de autoconsumo (2024)

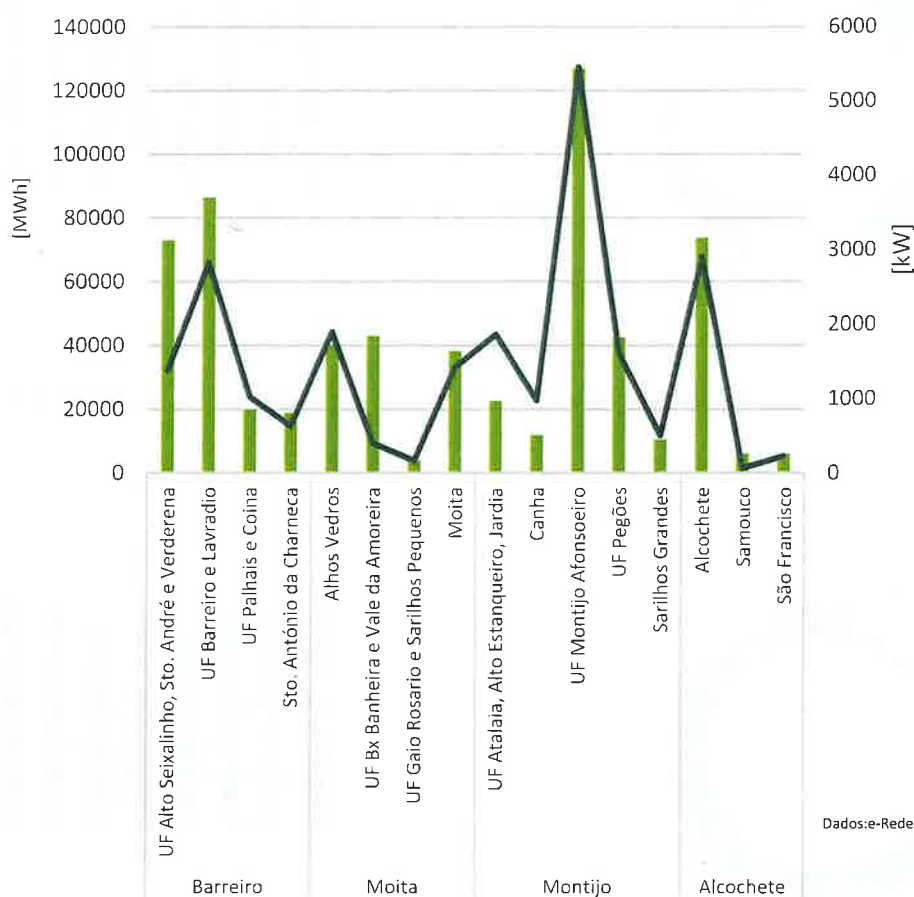


Figura 11 - Consumo de energia elétrica por freguesia e unidades de autoconsumo instaladas em 2024 (Dados: e-Redes)

Com base nestes dados estimamos que a produção anual em autoconsumo consiga corresponder a 0,9% dos consumos de eletricidade no Barreiro e na Moita, 1,2% em Alcochete e 1,4% no Montijo, o que demonstra que ainda existe um longo caminho a percorrer.

Esta desagregação por freguesia permite caracterizar os territórios quanto às suas necessidades de energia a uma escala mais fina, e por essa via, identificar os territórios onde pode ser prioritário intervir.

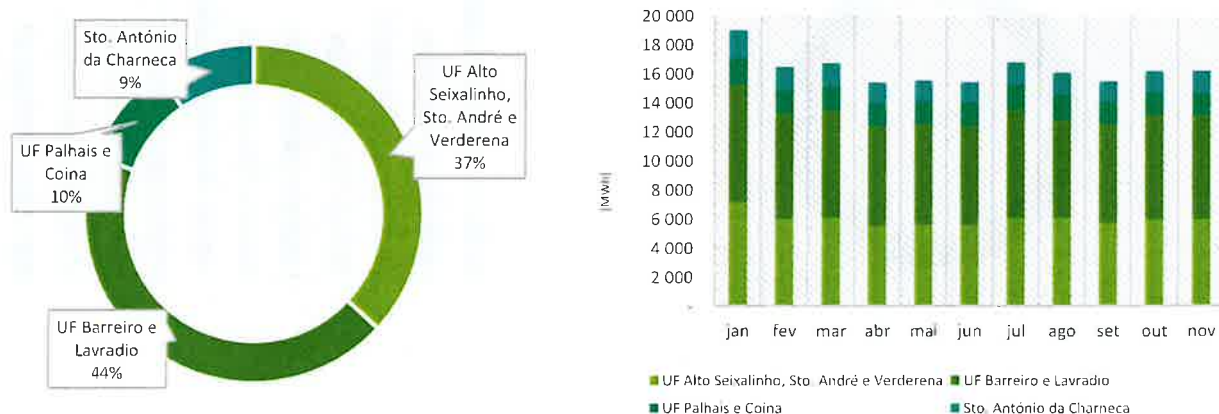


Figura 12 - Consumo de energia elétrica por freguesia no Barreiro em 2024 (Dados: e-Redes)

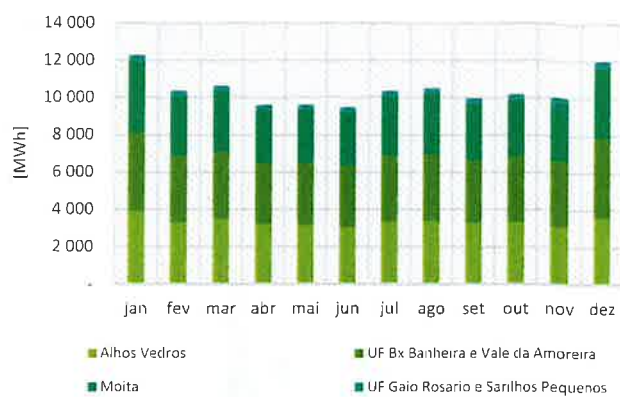


Figura 13 – Consumo de energia elétrica por freguesia na Moita em 2024 (Dados: e-Redes)

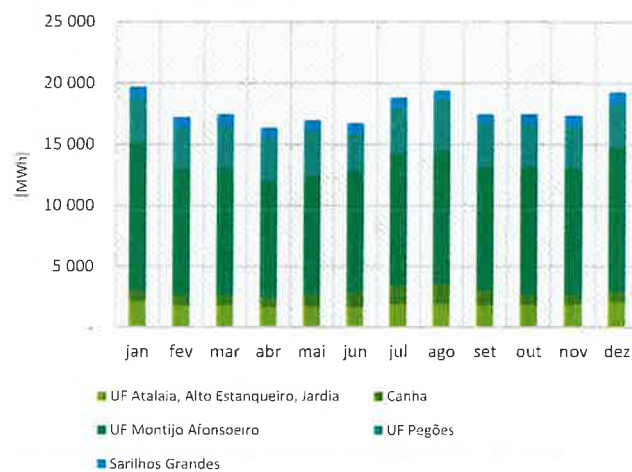
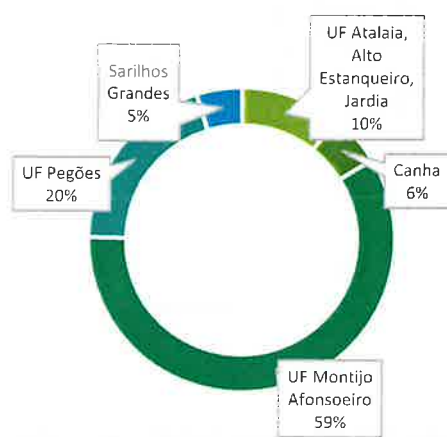


Figura 14 – Consumo energia elétrica por freguesia no Montijo em 2024 (Dados: e-Redes)

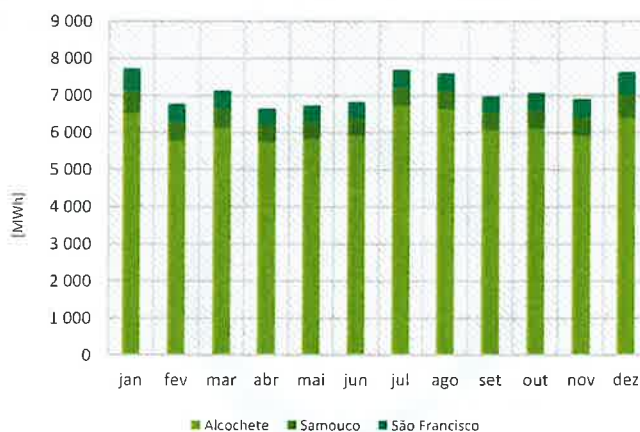
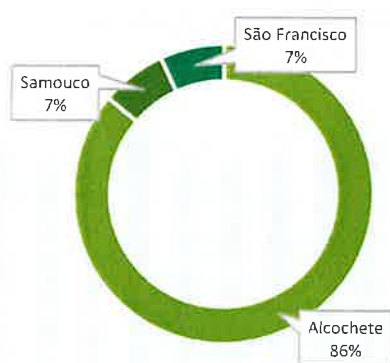


Figura 15 – Consumo de energia elétrica por freguesia em Alcochete em 2024 (Dados: e-Redes)

Ação 1.4. Apoio ao Gestor de Energia e Recursos (GER) ou função semelhante, de cada município e dos restantes associados, e apoio na adoção de recomendações nacionais (Plano de Poupança de Energia 2022-2023)

No decorrer do ano de 2024, a S.ENERGIA forneceu apoio técnico aos Gestores Locais ou Técnicos Municipais, desempenhando funções equivalentes, de cada município. Este apoio visou a definição de objetivos de eficiência energética e utilização racional de energia nos edifícios e equipamentos municipais, bem como a implementação de medidas de melhoria nessas áreas. Essa forma de apoio está alinhada com a concretização dos conceitos de eficiência energética, representando um passo importante na promoção da sustentabilidade e no uso responsável dos recursos energéticos.

- a) Durante o ano desenvolveu-se o estudo técnico e peças do concurso para o novo sistema de produção de Águas Quentes Sanitárias do Pavilhão do Samouco em Alcochete. Destaca-se a integração das energias renováveis num sistema de utilização e manutenção simples e eficaz.

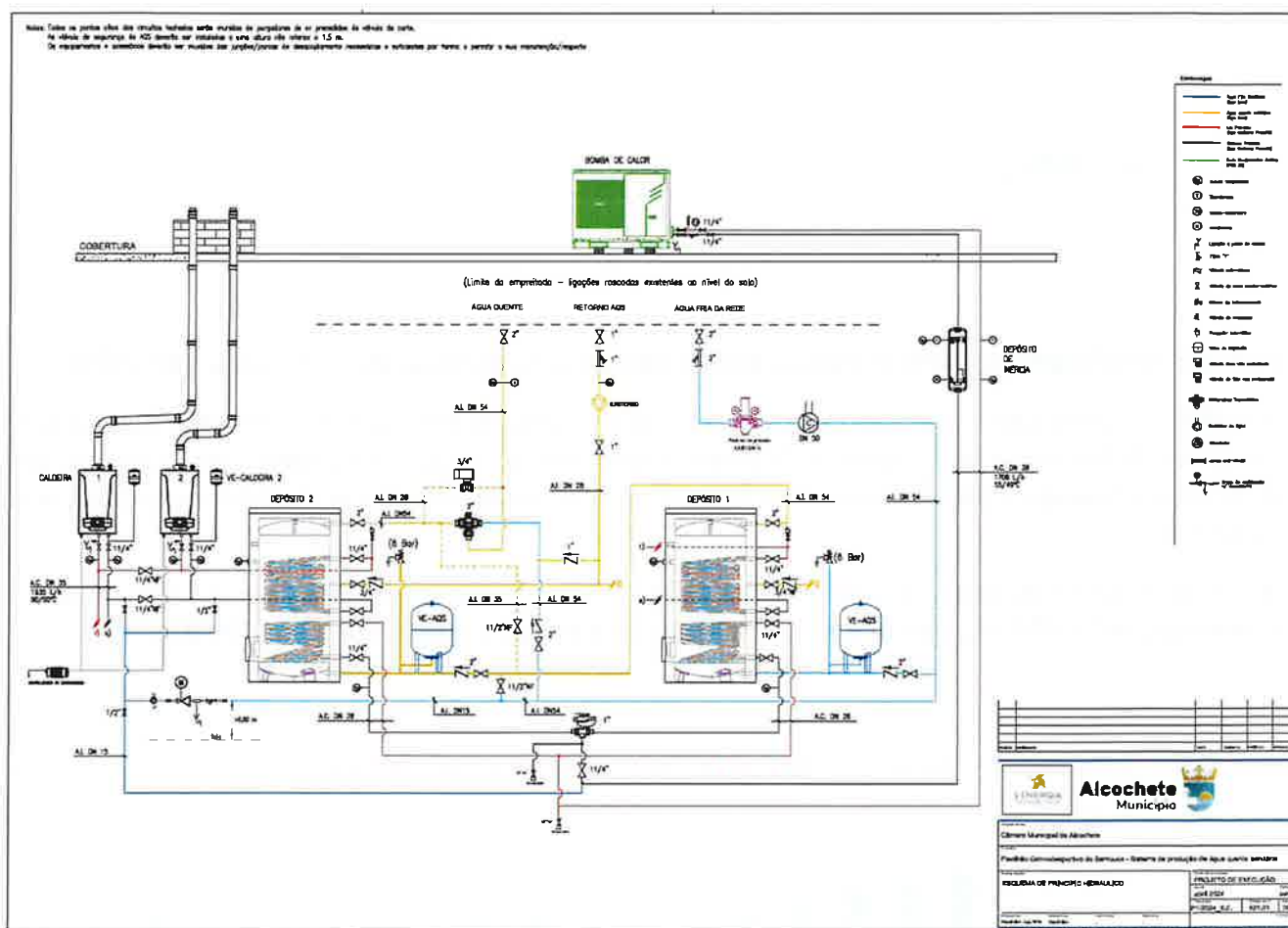


Figura 16 – Esquema de princípio do novo sistema de produção de AQS

- b) Apoio técnico na conclusão da obra “Piscina Municipal da Moita”. Verificação de ensaios e requisitos do projeto para emissão de Certificado Energético. Com a conclusão da obra e início do funcionamento do novo equipamento, prestamos apoio no comissionamento da instalação.
- c) No âmbito da remodelação que a CM Barreiro pretende efetuar da iluminação interior do Mercado 1º Maio, a S.ENERGIA tem vindo a acompanhar as reuniões de trabalho com uma empresa da especialidade e a auxiliar na procura da melhor solução, sendo que no final do ano de 2024 chegou-se

a uma proposta que permite corrigir a falta de luz identificada pelo levantamento efetuado, prevendo-se que o resultado, em termos de níveis de iluminação seja o seguinte:

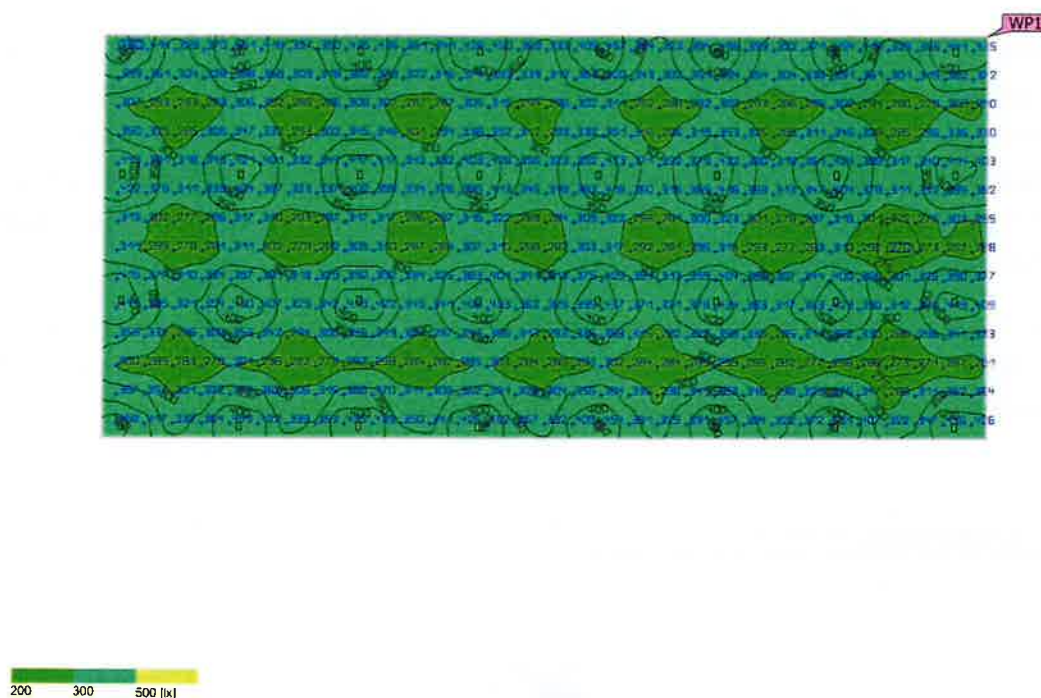


Figura 17 – Estudo luminotécnico do Mercado 1º Maio, Barreiro

Ação 1.5. Atualização da matriz energética para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

A S.ENERGIA continuou a acompanhar a evolução do consumo de energia e das emissões associadas nos territórios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete. Recorrendo aos dados disponibilizados pela Direção Geral de Energia e Geologia é possível construir e atualizar as matrizes de energia e de emissões para cada um dos concelhos.

Assim, com base nos dados compilados para 2023, verifica-se que os consumos de energia na área de intervenção da S.ENERGIA subiram 6,8%, suplantando pela primeira vez os valores pré-COVID19.

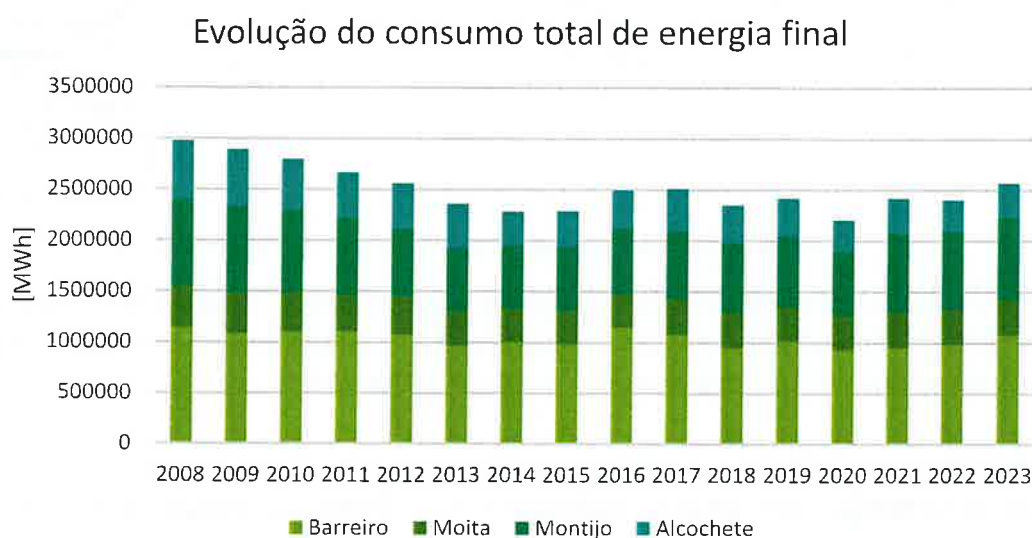


Figura 18 – Evolução do consumo total de energia final (Dados DGEG)

O sector dos transportes é aquele onde se verificam os maiores consumos de energia em cada um dos concelhos, e é também o sector que mais contribui para o aumento de consumo de energia na área de atuação da S.ENERGIA.

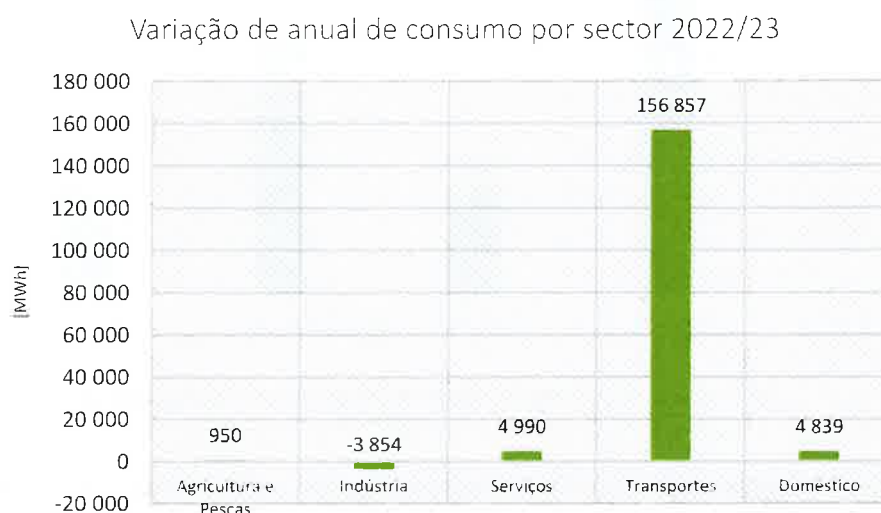


Figura 19 – Varição de anual de consumo por setor 2022/2023

Este aumento de consumo no sector dos transportes verificou-se em quase todos os municípios (a única exceção é a Moita), mas toma especial relevo no Barreiro.

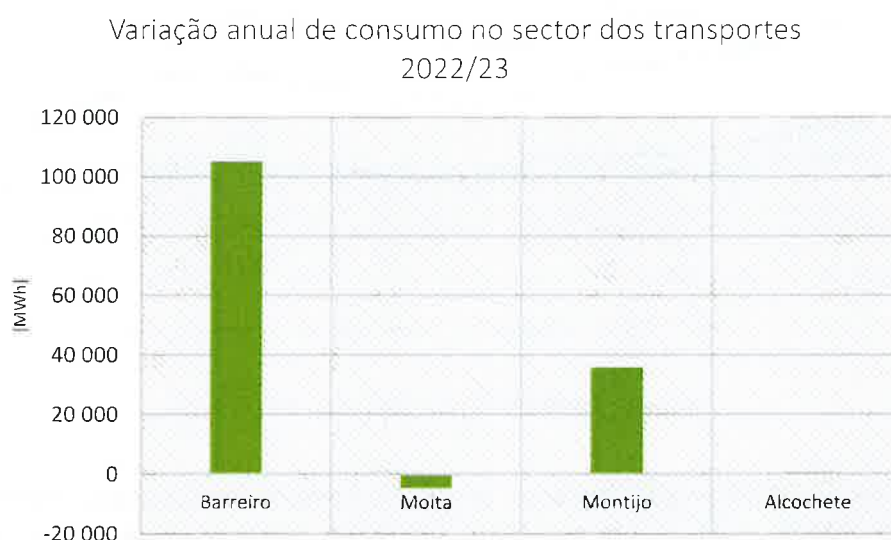


Figura 20 – Varição anual do consumo no setor dos transportes 2022/2023

No entanto, e apesar de estes dados não o permitirem aferir, sabe-se que com a adoção de automóveis elétricos pelas famílias e pelas empresas, quando estas disponham de lugar próprio para o seu carregamento agregado ao seu contrato de compra de eletricidade, existe uma parcela dos consumos do sector dos transportes que é transferido para as estatísticas dos sectores doméstico, serviços e indústria.

Como os consumos de energia no território estão diretamente relacionados com as características do território, e com a atividade nele existente, é com naturalidade que se verifica que em 2023 o Barreiro foi o município com maiores consumos de energia, seguido pelo Montijo. Depois destes, Moita e Alcochete seguem quase a par.

Consumo energia final por município em 2023

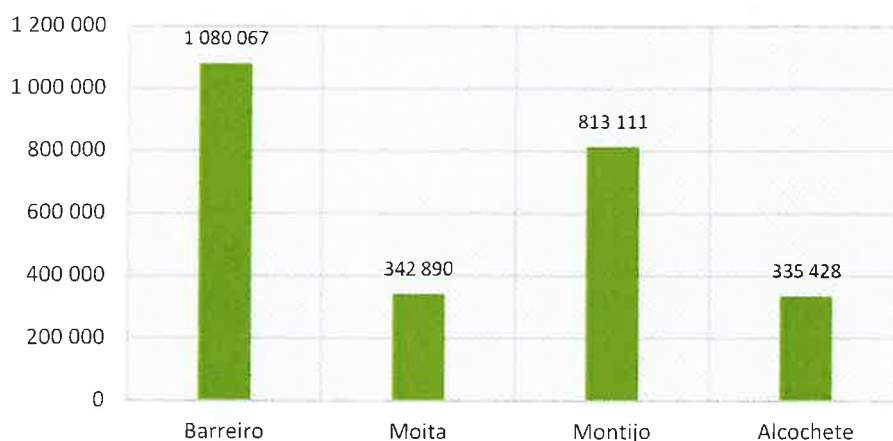


Figura 21 – Consumo total de energia final por município (Dados DGEG)

A evolução das emissões segue um perfil muito semelhante aos consumos, sendo as diferenças explicadas pelas alterações no mix dos vetores energéticos consumidos, assim como pelas variações no fator de emissão anual nacional para a eletricidade.

Evolução das emissões totais por Concelho

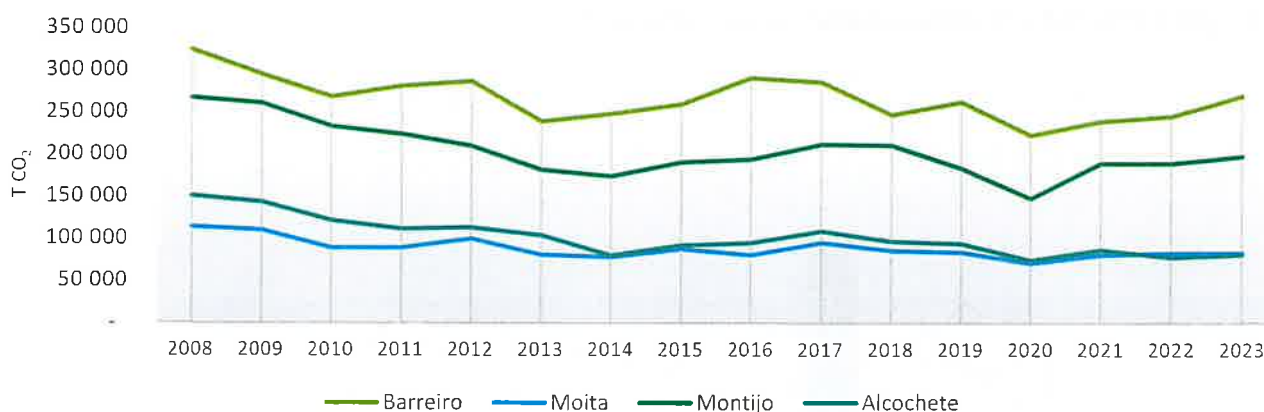


Figura 22 – Evolução das emissões totais por Concelho

No total, na área da S.ENERGIA em 2023 emitiram-se 632 204 toneladas de CO₂, o que representa uma redução de 26 % em relação a 2008, ano da primeira matriz da S.ENERGIA, mas também representa um aumento de 6% em relação a 2022.

	Agricultura e Pescas	Indústria	Serviços	Transportes	Doméstico	Total
Barreiro	6 979	16 912	22 985	185 201	37 956	270 033
Moita	2 339	5 306	11 297	41 774	22 333	83 049
Montijo	7 991	16 784	22 006	130 026	21 307	198 115
Alcochete	2 692	5 685	11 484	53 352	7 794	81 007
Total	20 000	44 688	67 773	410 353	89 390	632 204
					2 022	594 674

Tabela 1 – Emissões por setor de atividade em 2023 (tCO₂)

O sector dos transportes, à semelhança do que acontece no consumo de energia, é o sector com mais emissões, que no total da área de intervenção da S.ENERGIA atingem 65% das emissões totais. O contributo do sector dos transportes para o consumo de energia não tende a diminuir, e com a eletrificação crescente dos consumos de energia em edifícios em simultâneo com o aumento da percentagem de renováveis, as emissões dos transportes tendem a sobressair.

Emissões por Sector (2023)

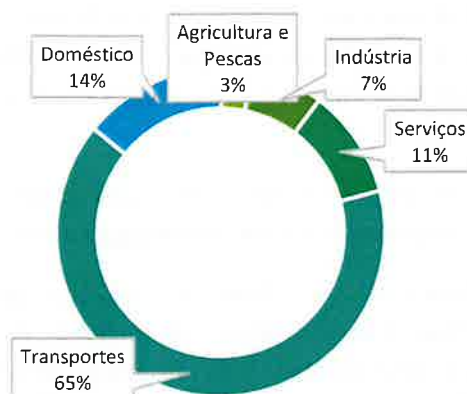


Figura 23 – Emissões por sector no território de intervenção da SENERGIA

Apesar da subida de consumos de energia e das respetivas emissões em 2023, quando comparamos com 2008, ano da primeira matriz da S.ENERGIA, verifica-se uma redução de emissões de 26%.

Emissões (t CO₂)

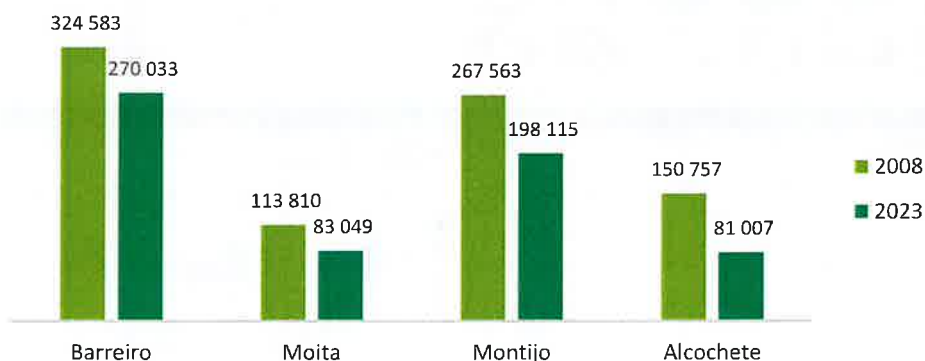


Figura 24 – Comparativo de emissões de CO₂ 2008-2023

Como comentário a estes dados é necessário notar que a tendência global de descida das emissões começa a ser ameaçada com o aumento do consumo de combustíveis rodoviários, pelo que o sector dos transportes deverá ser alvo de uma atenção prioritária, tendo em vista o cumprimento dos objetivos de cada município, e do país, dentro do contexto europeu.

Ação 1.6. Rede Organizacional e Fórum Local para a Ação Climática

Em 2024, o Fórum Local da Sustentabilidade Energética e Ação Climática reuniram de uma forma informal no âmbito da participação pública para a elaboração dos Planos Municipais de Ação Climática (descritas na Ação 1.1), foram realizadas sessões em cada um dos municípios de discussão sobre as medidas a incluir nos planos.

3.3. Eficiência Energética

Ação 2.1. Implementação da medida intangível “Caderneta Energética – Ferramenta para a Gestão e Otimização Energética em Edifícios” (7ª edição do PPEC)

A medida “Caderneta Energética” tem como objetivo criar um roteiro para a eficiência energética dos edifícios suportado por uma Plataforma de Informação e Interação, que contenha o conjunto de processos e metodologias desenvolvidas, bem como recursos informativos, físicos e informáticos que suportem a sua aplicação. Adicionalmente, a medida tem como objetivo dotar os Municípios e as entidades que gerem edifícios de serviços, de uma ferramenta de gestão de energia, monitorização de consumos e avaliação do seu desempenho. É uma ferramenta que visa a promoção da eficiência energética bem como o apoio à tomada de decisões estratégicas.

Um marco importante alcançado durante o ano foi a conclusão do desenvolvimento e operacionalização da plataforma web que suportará os objetivos desta medida de gestão energética e organização.

Na figura seguinte podem-se observar alguns menus da plataforma, destacando a visão geral do edifício e classificação de diversos parâmetros; o acesso direto aos sistemas de monitorização; informação sobre o desempenho energética do edifício; visão do roteiro de eficiência energética; as rotinas de gestão e operação e monitorização dos parâmetros de conforto e ambientais.

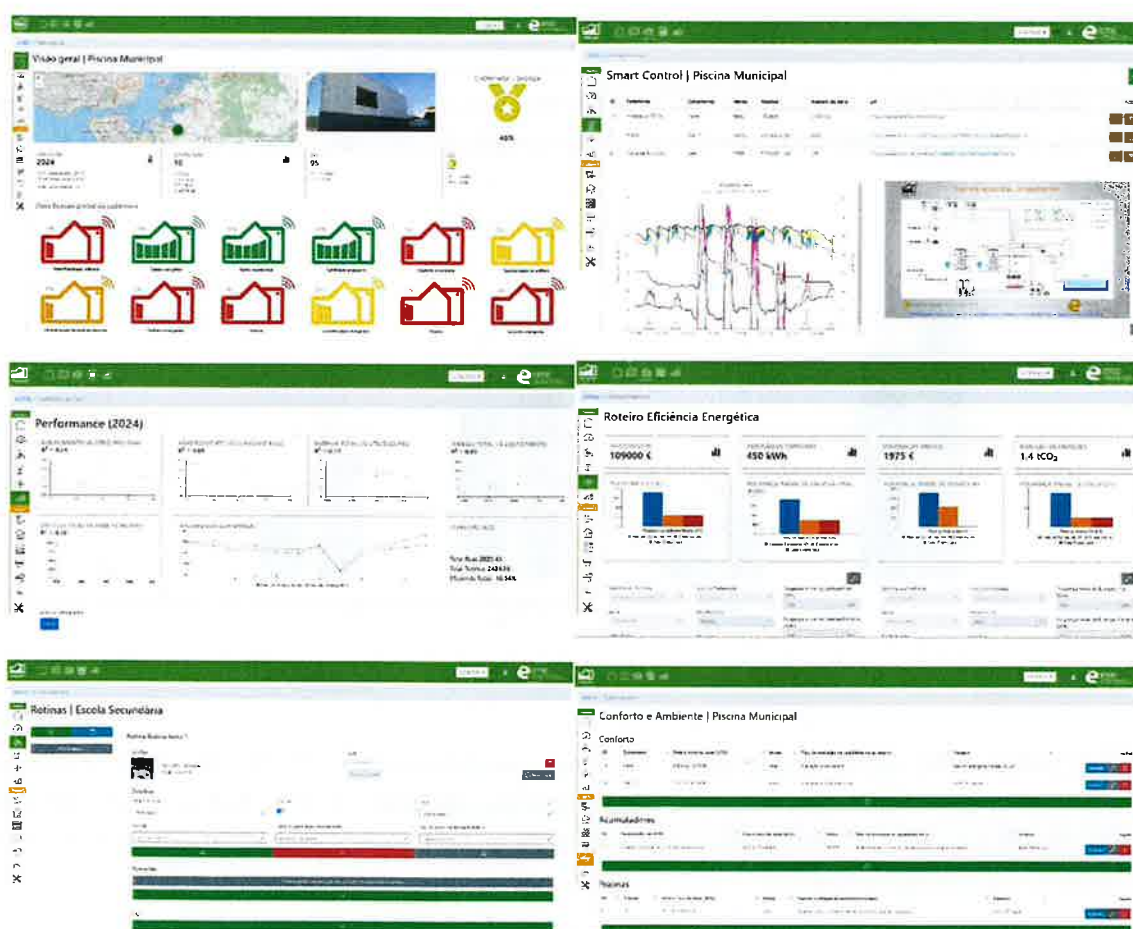


Figura 25 – Exemplo de alguns menus da plataforma da Caderneta Energética

No ANEXO 1 pode ser consultado o documento de apresentação da plataforma.

No ANEXO 2 pode ser consultado o Relatório de Progresso do 4º e do 5º semestre da Medida “Caderneta Energética” onde todas as tarefas desenvolvidas se encontram descritas com maior detalhe e pormenor.

Ação 2.2. Ação: Iluminação pública ou exterior + Eficiente

Em 2024 a S.ENERGIA iniciou o trabalho na comissão de acompanhamento do Contrato de Gestão de Eficiência Energética do projeto “*Melhoria de eficiência energética no sistema de iluminação pública da Moita*”. O projeto teve como âmbito principal a substituição de 9.021 luminárias convencionais para LED e avaliar posteriormente as reduções de consumo energético com a sua implementação. Após a sua implementação será monitorizada a execução do plano de medição e verificação contratualizado.

As mudanças tecnológicas nos sistemas de iluminação permitiram uma redução substancial do consumo de energia em Iluminação Pública (IP) nos últimos anos.

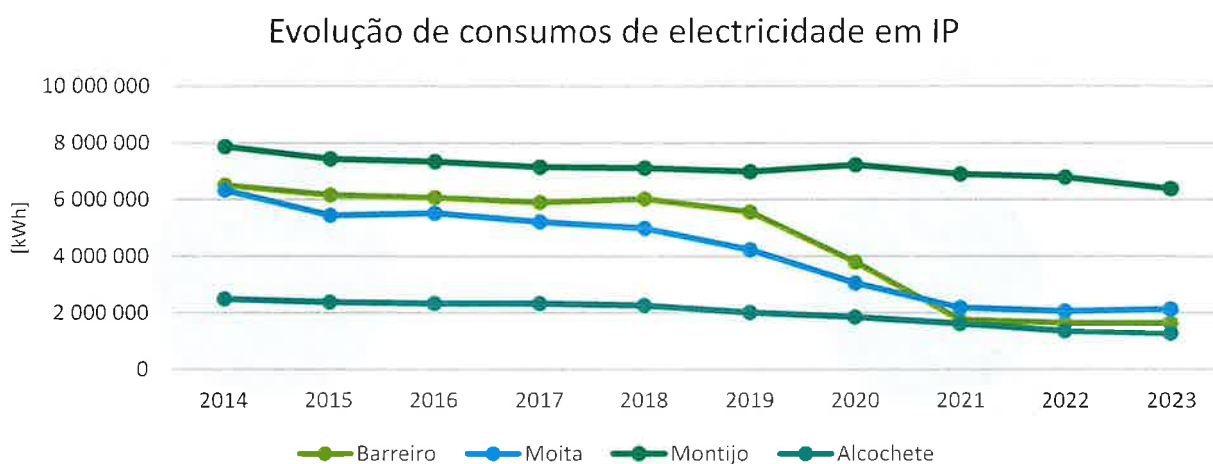


Figura 26 – Evolução de consumos de energia elétrica em IP

Em relação a 2014, o Barreiro obteve uma redução de 75%, a Moita atingiu os 66%, o Montijo 19% e Alcochete chegou aos 49%.

No final de 2024 o cadastro da Iluminação Pública disponibilizado ilustrava bem esta alteração, que se reflete também na potência média por luminária.

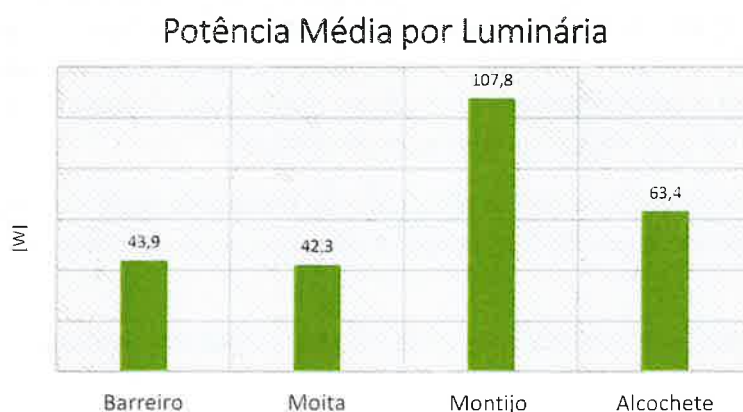


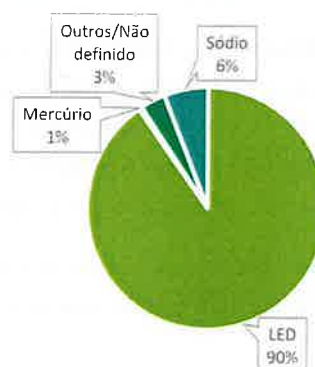
Figura 27 – Potência média por luminária (Dados: e-Redes)

Assim, a potência média por luminária mais baixa encontra-se na Moita, com 42,4 W por luminária, não sendo significativa a diferença para o Barreiro, com 43,9 W. Diferenças significativas encontramos para Alcochete, e em especial para o Montijo, dada a menor utilização da tecnologia LED neste município.

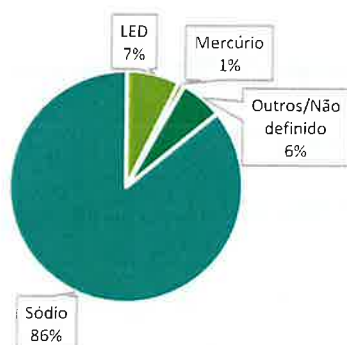
Barreiro: Tipo de luminárias



Moita: Tipo de luminárias



Montijo: Tipo de luminárias



Alcochete: Tipo de luminárias

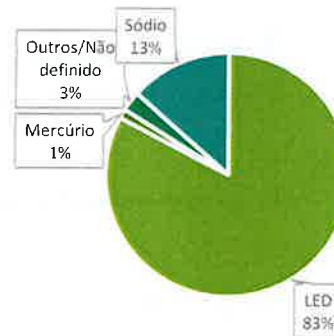


Figura 28 – Tipo de luminária por concelho (Dados: e-Redes)

Ação 2.3. Implementação da medida tangível “Eficiência H2O - Eficiência Energética nos Sistemas de Bombagem de Água” (7ª edição do PPEC)

A medida “Eficiência H2O” tem como objetivo intervir de forma transversal nas três tipologias de sistemas de bombagem existentes, e que compõem a maioria do parque de bombas dos municípios, seja nos seus edifícios ou no abastecimento público. A implementação desta medida prevê a troca de grupos de bombagem de abastecimento e captação de águas municipais de tecnologia global obsoleta, por equipamentos de eficiência Premium, prevê também a intervenção em sistemas de recirculação de água de piscinas ou circulação em sistemas de ar condicionado e produção de água quente sanitária.

Foram instalados os primeiros equipamentos eficientes nos municípios da Moita e Barreiro, concluíram-se as avaliações de novas oportunidades de intervenção e lançaram-se os concursos para a aquisição de novos equipamentos.

Destaca-se a instalação de equipamentos com eficiência IE5, a mais alta existente e, sistemas de controlo de última geração.

Com a avaliação energética feita aos novos sistemas eficientes instalados, verificaram-se de imediato poupanças de energia e redução de custos de exploração significativos. Como exemplo, registaram-se poupanças de 33% nos grupos 3 e 4 da Estação Vinha das Pedras-Moita e 38% nos novos grupos de bombagem da Estação Elevatória do Lavradio.



Figura 29 – Novos sistemas de bombagem instalados em 2024

No ANEXO 3 pode ser consultado o Relatório de Progresso do 4º e do 5º semestre da Medida “Eficiência H2O” onde todas as tarefas desenvolvidas se encontram descritas com maior detalhe e pormenor.

Ação 2.4. Implementação da medida tangível “EduLUX 2,3+ Eficiência energética na iluminação interior de escolas do 2º, 3ºciclo e secundário” (7ª edição do PPEC) e Ação 2.5. Escolas + Eficientes

Após a realização das tarefas mais burocráticas e a entrega das lâmpadas aos beneficiários no ano de 2023, 2024 marcou o início da instalação das lâmpadas, sendo que até ao final do ano foram instaladas cerca de 85% do total de lâmpadas adquiridas, tendo já sido finalizada a instalação nos municípios do Barreiro, Moita, Montijo, Alcochete, Palmela e Loures.

Ainda no final de 2024 foram iniciadas as medições de consumos pós-trocas em alguns dos municípios, no âmbito do Plano de Monitorização e Verificação da Medida.



Figura 30 – Exemplo de intervenção em escola (Escola Álvaro Velho no Barreiro)



Figura 31 – Realização de medições de grandezas físicas no quadro elétrico de uma escola



Figura 32 – Medição de níveis de iluminação no plano de trabalho, numa sala de aula de uma escola intervencionada

No ANEXO 4 pode ser consultado o Relatório de Progresso do 4º e do 5º semestre da Medida Edulux 2, 3 + onde todas as tarefas desenvolvidas se encontram descritas com maior detalhe e pormenor.

Ação 2.6. Comunidade + Eficiente

A S.ENERGIA disponibiliza serviços de aconselhamento técnico aos municípios e entidades locais, particularmente a IPSS e coletividades locais, para apoio à implementação de medidas ativas e passivas de melhoria do desempenho energético, na escolha de equipamentos e análise de viabilidade para a introdução de sistemas de produção de energia por fontes renováveis, com o objetivo de redução dos custos energéticos destas instalações.

Aconselhamento técnico ao nível dos sistemas de AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado) e de sistemas de Águas Quentes Sanitárias (AQS), e na seleção de soluções mais sustentáveis ao nível da mobilidade para os municípios, entidades locais e municípios.

Apoio ao desenvolvimento de projetos das autarquias que promovam a eficiência energética e a implementação de energias renováveis (Ação). No âmbito da 7ª edição do PPEC, a S.ENERGIA dinamiza localmente a(s) medida(s) aprovadas pelo PPEC da ERSE e que são direcionadas para os Municípios, IPSS, Associações e Coletividades, nomeadamente as que são apresentadas na Ação 2.7.

- a) Avaliação de candidaturas para implementação de sistemas de AVAC.

Dando apoio técnico ao Município do Barreiro na avaliação de candidaturas de programa de apoio financeiro para aquisição de materiais e equipamentos à disposição de entidades locais. A S.ENERGIA avaliou tecnicamente 4 candidaturas e emitiu o seu parecer técnico. Foram avaliadas candidaturas de entidades que pretendiam a instalação de equipamentos de ar-condicionado: Associação de Ação de Reformados do Barreiro; Clube Dramático de Instrução e Recreio de 31 de janeiro; Centro Sócio Cultural do Bairro da Liberdade e Moto Clube do Barreiro.

Foram avaliadas as soluções técnicas propostas bem como o seu impacto energético e financeiro.

Para aferir as necessidades adicionais de conforto e qualidade do ar dos espaços, foram monitorizados parâmetros térmicos e de qualidade do ar.

Nas imagens seguintes observam-se os resultados da monitorização contínua de poluentes físico-químicos como o CO2 e temperatura ambiente durante o período de teste, bem como uso de programas de simulação de conforto ambiental.

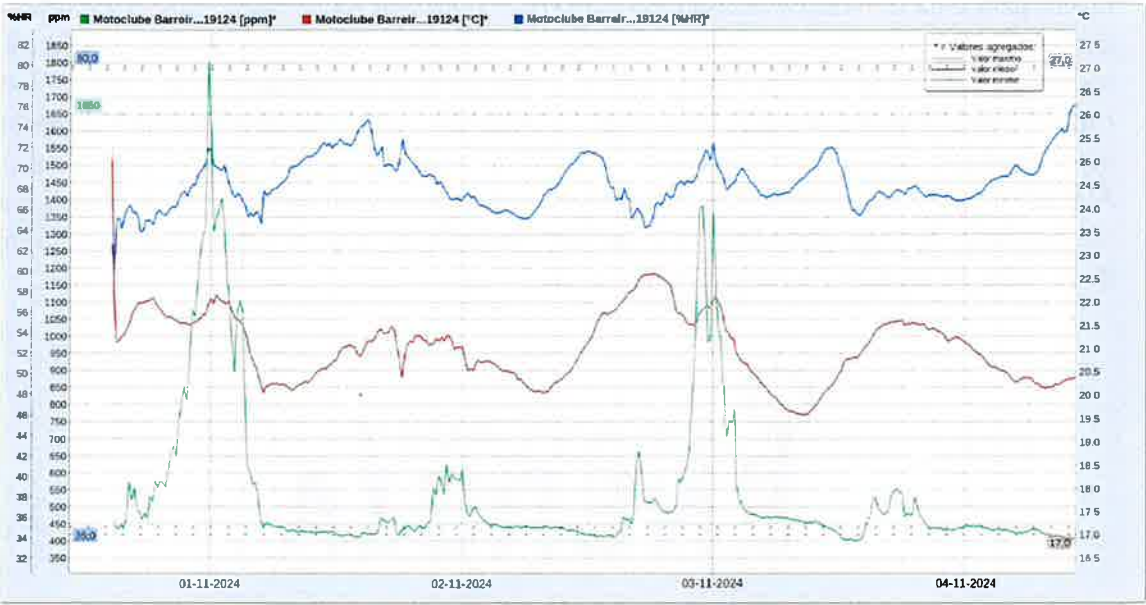


Figura 33 – Gráfico com resultados da monitorização do espaço do Moto Clube do Barreiro

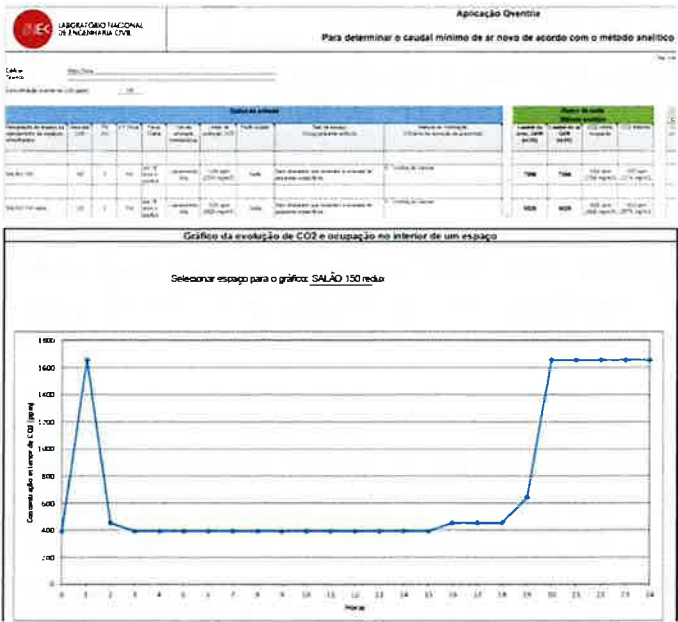


Figura 34 – Avaliação das necessidades de ventilação de espaço

Ação 2.7. Implementação como parceiro local de outras medidas aprovadas pela 7ª edição do PPEC (medidas tangíveis e intangíveis)

A S.ENERGIA colaborou enquanto parceira em medidas promovidas por agências de energia congêneres (AMESEIXAL, ENA e RNAE), pelo que em 2024 foram desenvolvidos os seguintes trabalhos:

- No âmbito da colaboração com a AMESEIXAL, ENA e RNAE, foram desenvolvidos, ao longo de 2024, diversos projetos conjuntos, destacando-se a implementação da iniciativa "Escape Room Energia", promovida pela AMESEIXAL. Este projeto, dirigido a jovens entre os 10 e 18 anos, tem início no ano letivo 2024-2025 e baseia-se no conceito de Escape Room, adotando a eficiência energética como fio condutor, com especial enfoque nos setores da eletricidade e do gás. Os participantes são desafiados a explorar um espaço, seguir pistas e resolver enigmas para desvendar um mistério, permitindo-lhes alcançar o objetivo final: a "fuga".

A iniciativa visa promover a adoção de hábitos de consumo energético mais eficientes, capacitando os jovens para uma tomada de decisão mais consciente. Através de desafios, quebra-cabeças, quizzes e charadas, os participantes são estimulados a descobrir boas práticas energéticas, identificar tecnologias eficientes e explorar soluções sustentáveis, contribuindo, assim, para a redução do consumo de energia e a proteção ambiental. A participação da S.ENERGIA nesta medida tornou-se mais ativa em 2024, após a conclusão dos trabalhos de instalação e operacionalização do espaço pela AMESEIXAL. Com estas etapas finalizadas, foi possível realizar uma visita técnica ao espaço e participar nas dinâmicas do jogo, permitindo à S.ENERGIA convidar, no final de 2024, as escolas dos municípios da sua área de atuação a integrar esta iniciativa.



Figura 35 – Logotipo da medida Escape Room Energia

- A medida "Frio Eficiente" para lotas e mercados municipais de Portugal, promovida pela ENA, na qual a S.ENERGIA é parceira, promoveu a substituição de sistemas de frio e componentes nos Mercados Municipais dos Concelhos de atuação da S.ENERGIA.
No Mercado Municipal 1 de Maio do Barreiro e Mercado Municipal da Baixa da Banheira Sul- Moita foram instalados novos sistemas frio, incluindo unidades evaporadoras e condensadoras. Adicionalmente nos Mercados Municipais de Alcochete, Montijo, Moita e Lavradio foram instalados sistemas de sinalização acústica de portas abertas e foram substituídos os elementos isolantes das portas das câmaras frigoríficas. O investimento global dos sistemas e equipamentos instalados ascendeu a 43 400€.
- A medida "Regadio Eficiente" promovida pela ENA, em que a S.ENERGIA é parceira, tem como objetivo geral o aumento da eficácia da rega em explorações agrícolas de regadio em termos de eficiência energética, eficiência hídrica e eficiência da produtividade, tendo em consideração características da cultura e parâmetros climáticos, nomeadamente a evapotranspiração, entre outros, pretendendo alcançar a otimização máxima, ou seja utilizando o mínimo de energia elétrica, água e demais recursos, e minimizar a degradação da qualidade ambiental. A S.ENERGIA continuou o acompanhamento do desenvolvimento da medida, que nesta fase está a desenhar medidas de informação e sensibilização aos agricultores.

- Durante o ano de 2024, a S.ENERGIA acompanhou o desenvolvimento da medida "Mais Eficiência", um programa desenvolvido com o objetivo de promover a eficiência energética em Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), Municípios, Associações e Coletividades. Esta iniciativa visa melhorar a eficiência energética através da substituição da iluminação interior por tecnologia LED e da otimização do aquecimento de Águas Quentes Sanitárias (AQS) com a integração de Bombas de Calor e Painéis Fotovoltaicos dedicados. A medida encontra-se com algum atraso na sua implementação devido a alguma instabilidade nos quadros técnicos na RNAE.
- A medida "Observatório Energético" promovida pela ENA propõe-se a desenvolver uma plataforma de gestão dos fluxos energéticos de entidades, como os municípios, que gerem múltiplos pontos de consumo e de produção de energia, recorrendo à utilização de Inteligência Artificial (IA). A S.ENERGIA participa nesta medida integrando o grupo de trabalho constituído para desenvolver os requisitos funcionais da plataforma, e avaliar a implementação da medida. Este grupo integra: um elemento da ENA; um elemento da Watt-Is, empresa contratada para desenvolver a plataforma; um elemento da RNAE, um elemento da S.ENERGIA e um elemento da ENERGAIA; dois elementos da EST/IPS e um da FCT/UNL; dois técnicos municipais. Durante 2024 este grupo reuniu regularmente até terminar a tarefa de definição dos requisitos funcionais para a plataforma "Observatório Energético". Após esse momento a medida "Observatório Energético" entrou numa fase de programação informática, onde se manteve durante boa parte de 2024.

Com esta plataforma será possível aos Municípios ou Agências de Energia de utilizarem uma infraestrutura de contadores inteligentes (CI) de eletricidade e/ou gás, já instalados e geridos pelos Operadores de Rede de Distribuição (ORD) para a obtenção de dados de consumos de energia, evitando assim um investimento em contadores paralelos de energia. A plataforma será desenvolvida numa lógica modular, com interfaces de comunicação externa bem documentados, e abertos a outras entidades que pretendam desenvolver módulos de análise de dados adicionais, sobre a estrutura agora desenvolvida, garantindo assim a sua futura escalabilidade e atualidade.

3.4. Construção Sustentável

Ação 3.1. Avaliação de condições de qualidade do conforto térmico

A S.ENERGIA dispõe de equipamentos que permitem a análise das condições de utilização dos edifícios e eficiência de utilização (condições térmicas e ambientais), além de equipamentos de medição dos consumos de energia elétrica (analisadores de energia).

Ação 3.2. Certificação Energética de Edifícios

Durante o ano de 2024 não foram solicitados trabalhos de certificação energética.

Ação 3.3. Elaboração de pareceres técnicos e divulgação de medidas bioclimáticas

Durante o ano de 2024 não foram solicitados pareceres neste âmbito.

Ação 3.4. Colaboração específica no âmbito de Regulamentos Municipais

Em 2024 foi solicitado à S.ENERGIA a pronúncia a um Processo de Concessão de Incentivos ao Investimento, no âmbito do Regulamento n.º 712/2019, de 10 de setembro, da Câmara Municipal do Barreiro.

O Processo de Concessão Incentivos ao Investimento n.º 01/2024, apresentado pela empresa *C.P.A.I. – Colégio Minerva* corresponde à construção de um novo Edifício Escolar para a instalação do Colégio Minerva, com quatro pisos (3 acima da cota de soleira e 1 abaixo), com uma área total de construção global de 5.697m² e cerca de 12,70m, num terreno situado entre a Av. Parque da Cidade, a Rua do Emigrante e a norte da Escola EB 23 de Quinta da Lomba.

Das soluções construtivas apresentadas retemos a preocupação em ir além dos valores de referência do Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE), em várias componentes do edifício, em particular na envolvente, tanto opaca como envidraçada.

Deste modo, e tendo procedido à análise da documentação entregue, considerou a S.ENERGIA que a candidatura n.º 01/2024 reúne condições para a sua elegibilidade ao abrigo dos pontos I) e II) da alínea a) do número 3 do art.º 7 do Regulamento n.º 712/2019 de 10 de setembro referente à adoção de medidas solares passivas e ativas.

Ação 3.5. Facilitador do Programa Vale Eficiência nos municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

O programa “Vale Eficiência” do Fundo Ambiental integra um conjunto de medidas nacionais destinadas a combater a pobreza energética e a promover a renovação do edificado nacional. O seu objetivo é melhorar o desempenho energético e ambiental dos edifícios, aumentando o conforto térmico e as condições de habitabilidade, saúde e bem-estar das famílias, ao mesmo tempo que contribui para a redução da fatura energética e da pegada ecológica.

Este programa prevê a distribuição de 100.000 “Vales Eficiência” até 2025, destinados a famílias economicamente vulneráveis e potencialmente em situação de pobreza energética. Estes vales permitirão o investimento na melhoria do conforto térmico das habitações, quer através da realização de intervenções na envolvente dos edifícios, quer pela substituição ou aquisição de equipamentos e soluções energeticamente eficientes.

Neste contexto, a RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional) foi contactada para avaliar a possibilidade de as Agências de Energia assumirem o papel de facilitadoras neste processo. A S.ENERGIA, juntamente com as restantes associadas da RNAE, manifestou o seu aval a esta parceria. Assim, a partir de 20 de novembro de 2023, as Agências de Energia e Ambiente passaram a atuar como "facilitadores técnicos", tendo sido realizada no início de 2024, a formação específica sobre este programa, a ser ministrada pela ADENE, no entanto sem a componente prática de acesso à plataforma ainda em finalização.

No segundo semestre de 2024, foi ainda solicitado suporte da RNAE e das suas Agências para colaboração na validação administrativa das candidaturas, que estava a ser até ao momento realizado através da ANAFRE - Associação Nacional de Freguesias. A RNAE aceitou o desafio, e as Agências de Energia realizaram esta tarefa para metade das candidaturas submetidas, tendo a S.ENERGIA também realizado este trabalho até final do ano.

Os técnicos da S.ENERGIA têm desempenhado este papel de facilitadores técnicos do PVE II ao longo do ano de 2024, mas enfrentando diversas dificuldades ao longo do processo. Uma das principais limitações diz respeito à interação dos beneficiários com a plataforma e os fornecedores. Muitos beneficiários têm dificuldades em compreender todas as etapas necessárias, resultando em recusas sucessivas de orçamentos e alterações nas medidas propostas, o que atrasa significativamente o processo. Além disso, a plataforma não é intuitiva, e os intervenientes tem dificuldades relacionadas com a destreza digital necessária para completarem as mesmas dificultando a validação de orçamentos e a seleção das medidas, obrigando a intervenções constantes para auxiliar os beneficiários.

Também são identificados desafios operacionais e burocráticos que comprometem a fluidez do programa. O excesso de interações entre fornecedores e plataforma torna o processo moroso, e os erros recorrentes na validação de requisitos, como a situação fiscal e contributiva, impedem o avanço das candidaturas. Além disso, as repetições desnecessárias de questionários para cada medida dificultam a gestão eficiente das candidaturas e atrasam a implementação das soluções energéticas. Por outro lado, o número de fornecedores inscritos no programa permanece reduzido face à elevada procura, o que representa um desafio adicional para atender de forma eficiente às mais de 29.000 candidaturas submetidas.

Por fim, considera-se que alguns ajustamentos no programa poderiam contribuir para um processo mais eficiente e eficaz. A redução da interação direta dos beneficiários com a plataforma, aliada a uma maior autonomia dos Facilitadores Técnicos na validação e gestão das candidaturas, permitiria agilizar a implementação das medidas. Além disso, uma estruturação mais clara dos procedimentos, desde a fase de orçamentação até à adjudicação, ajudaria a minimizar obstáculos e garantir um acompanhamento mais eficaz das necessidades dos beneficiários.

Ainda assim, na ausência destas melhorias, mantem-se o compromisso de prestar o melhor apoio possível dentro das condições atuais, procurando superar os desafios e assegurar que as candidaturas são acompanhadas com a máxima eficiência e rigor.

3.5. Energia por Fontes Renováveis

Ação 4.1. Municípios + Renováveis

Apoio aos municípios na análise a propostas de implementação de Comunidade de Energia:

- a) Estudo de viabilidade para implementação de soluções fotovoltaicas na SFUA 1º dezembro.

Foi avaliada a possibilidade de implementar uma solução de armazenamento de energia elétrica por baterias na referida associação. Foi feita uma auditoria simplificada ao espaço e avaliadas medidas de eficiência energética. De seguida foi avaliado o potencial de produção solar e capacidade de armazenamento de energia face às utilizações finais e consumos registados. Foi verificada a não viabilidade da solução, tendo sido sugerida a ampliação do sistema solar existente.



Figura 36 - Dados do Relatório elaborado

- b) Foram elaboradas as peças, condições técnicas especiais e mapa de quantidades para o concurso promovido pelos Transportes Coletivos do Barreiro (TCB) para instalação de sistema solar fotovoltaico. O sistema previa a instalação de uma central fotovoltaica com uma potência de 24 kWp, estimando-se uma produção energética de 33 500 kWh/ano para autoconsumo. Foi lançado o concurso e instalação no ano de 2024.



Direção-Geral de Energia e Geologia

Relatório de simulação de sistema solar fotovoltaico

Sumário

Instalação em TCB
(Barreiro)
115,0 m² de módulos Risen 545
montagem fixa
com inclinação 35° e orientação 0°
Potência: 24,0 kW (nominal)

energia solar incidente:

222 615 kWh/ano

produção fotovoltaica potencial (DC):

43 917 kWh/ano

perdas de sistema (DC):

-1 180 kWh/ano

perdas e consumos parasíticos (AC):

-1 489 kWh/ano

produção (AC):

39 966 kWh/ano

autoconsumo (AC):

33 510 kWh/ano

Índices de desempenho

produtividade técnica:

1673 kWh/kW instalado

aproveitado:

1396 kWh/kW instalado

rendimento relativo:

85% (performance ratio)

i.e.

1,7% da energia incidente

necessidades cobertas:

26%

Local e clima

NUTS III: Península de Setúbal

Município: Barreiro

Local: TCB

elevação: Península de Setúbal: 23%

obstruções do horizonte

azimute:	E	-65°	-50°	-75°	-70°	-65°	-60°	-55°	-50°	NE	-40°	-35°	-30°	-25°	-20°	-15°	-10°	-5°	S
tura angular:	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
azimute:	S	5°	10°	15°	20°	25°	30°	35°	40°	NW	50°	55°	60°	65°	70°	75°	80°	85°	W
tura angular:	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3

Configuração e operação do sistema solar fotovoltaico

Figura 37 – Simulação energética de suporte ao estudo

Ação 4.2. Escolas + Renováveis

Durante o ano de 2024 não foram solicitados trabalhos neste âmbito.

Ação 4.3. Comunidade + Renovável

Apoios a entidades locais e municipais

Ao longo de 2024, a S.ENERGIA desempenhou um papel fundamental no apoio aos municípios interessados em obter informações sobre financiamentos do Fundo Ambiental, nomeadamente sobre o estado das suas candidaturas ao Programa Edifícios Mais Sustentáveis e sobre os requisitos e procedimentos para submissão de candidaturas ao Programa Vale Eficiência.

Com o objetivo de reforçar o conhecimento e a participação neste programa, a S.ENERGIA realizou diversas sessões de formação junto das Juntas de Freguesia dos municípios abrangidos, esclarecendo o funcionamento do Programa Vale Eficiência e o papel das Juntas de Freguesia e das Agências de Energia na sua implementação.

Além disso, a S.ENERGIA assumiu um papel de destaque na avaliação de candidaturas, tendo analisado mais de 1.450 pedidos na qualidade de Facilitador Administrativo. Paralelamente, desempenhou funções de Facilitador Técnico, apoiando diretamente os municípios na melhoria das condições das suas habitações ao abrigo do Programa Vale Eficiência.

Observatório do Fotovoltaico

A S.ENERGIA tem colaborado com o Observatório do Fotovoltaico na identificação de instalações existente no seu território de intervenção. As estatísticas publicadas pela Direção Geral da Energia e Geologia (DGEG) permitem perceber a evolução do setor fotovoltaico a um nível mais macroscópico. No entanto, esta informação acaba por ser apenas a identificação das potências instaladas, se sem conhecer projetos nem aplicações concretas, cujos exemplos podem ser úteis à replicação de tipologias de instalação.

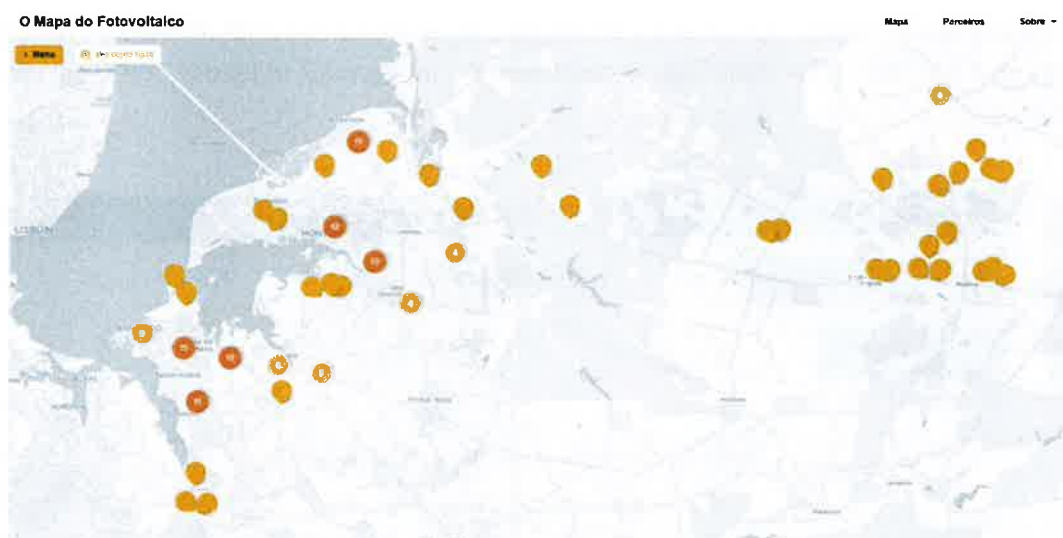


Figura 38 - Mapa do Observatório do Fotovoltaico

Para este estudo não são identificadas as pequenas instalações domésticas. Desta parceria com o Observatório resultou no fim de 2024 a identificação e caracterização de 161 instalações

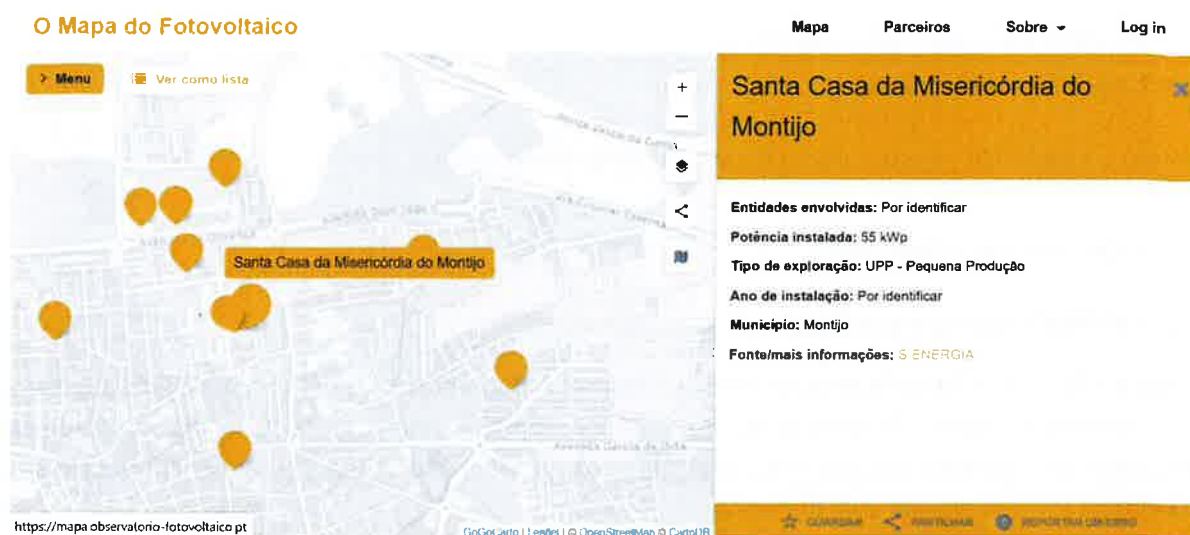


Figura 39 - Exemplo de caracterização de uma instalação no Mapa do Observatório do Fotovoltaico

Durante 2024 foram produzidas algumas infografias para divulgar a S.ENERGIA enquanto parceira do Observatório.



Figura 40 - Infografias utilizada para promover a S.ENERGIA enquanto parceira do Observatório Fotovoltaico.

Os setores da educação, retalho, agricultura e produção animal são os que mais instalações fotovoltaicas têm no território da S.ENERGIA. Por outro lado, coberturas são muito mais utilizadas que o solo e parques de estacionamento.

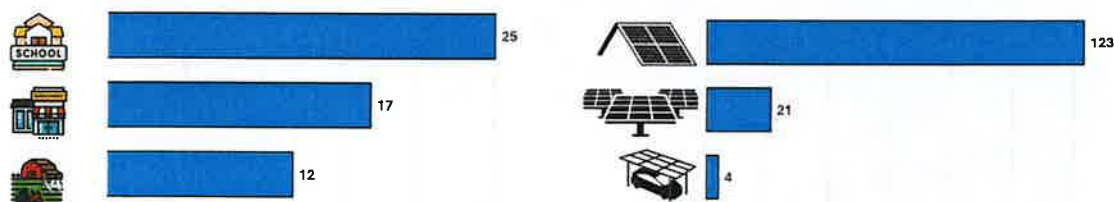


Figura 41 - Tipologias no território da S.ENERGIA.

Desta colaboração resultou também a introdução de um mapa dedicado à área da S.ENERGIA no nosso website, e uma comunicação no XIX Congresso Ibérico e XV Congresso Ibero-americano de Energia Solar (CIES'24), em junho 2024.

3.6. Educação e Sensibilização Ambiental

Ação 5.1 Implementação da medida intangível “NegaWATT: menos é MAIS!” (PPEC 2021/2022)

A fase de competição decorreu durante todo o ano escolar, sendo que para este relatório, envolveu meses correspondentes ao segundo e terceiro períodos escolares.

No seu total a medida NegaWATT: menos é MAIS! chegou a 47 escolas, 1.069 turmas e 22.142 alunos de 22 municípios da Península de Setúbal, Alto Alentejo e Cova da Beira.

Entre estes, descarregaram a aplicação e participaram na competição 6.127 alunos o que significa que quase 30% dos alunos que tomaram contacto com a medida aderiram à competição. Outros participaram apenas utilizando a bicicleta, que em várias escolas foi incorporada nas atividades escolares em disciplinas como Educação Física e Cidadania e Desenvolvimento.



Figura 43 - NegaWATT nas escolas

Além dos alunos participaram ainda na competição 239 professores e 1.206 outros apoiantes, que podem ser outros funcionários da escola, familiares ou amigos, que assim decidiram apoiar uma escola, contribuindo com a sua pontuação.

A convite da Agência Municipal de Energia do Seixal, a S.ENERGIA esteve presente no encontro Eco Escolas do Seixal, que decorreu no dia 21 de maio de 2024, no Fórum Cultural do Seixal, onde apresentou a medida NegaWATT e os seus resultados à data.



Figura 44 – NegaWATT no Encontro Eco Escolas do Seixal

A medida NegaWATT procurou sobretudo o envolvimento das escolas, e através destas, chegar aos alunos. Esta opção ocorre por ser necessário o envolvimento direto das escolas, pela disponibilidade de entrar em sala de aula e em ter equipamentos na escola. Assim, os prémios são atribuídos às escolas, pelo que o apuramento de resultados reflete a pontuação de todos os alunos e apoiantes registados por escola. Para aproximar o

NegaWATT aos alunos foram definidos brindes por turma, pelo que são também apuradas as turmas vencedoras. Procurando uma distribuição geográfica homogênea dos premiados, foi definido que os prémios seriam atribuídos da seguinte forma:

- As 4 melhores escolas da Área Metropolitana de Lisboa
- As 2 melhores escolas do Alto Alentejo
- As 2 melhores escolas da Cova da Beira.

A classificação final resulta do agregado de pontuação realizado na App e na Bicicleta, sendo que os pontos obtidos na bicicleta contam apenas para a pontuação da escola. A pontuação atribuída pelos jogos está diretamente relacionada com a atividade dos alunos, ou seja, do número de vezes que jogaram os jogos e dos resultados obtidos. A pontuação dos desafios depende da avaliação de um júri composto por todas as agências parceiras. Foram avaliadas 1.088 ficheiros de imagem ou som enviados pelos alunos. A votação decorreu online, com uma folha de votação individual para cada parceiro, sem acesso à votação dos outros parceiros.

A classificação final das escolas premiadas na medida NegaWATT é a seguinte:

- 1º Prémio: 1.500€ - **Escola Básica Serra da Gardunha, Fundão (ENERAREA)**
- 2º Prémio: 1.000€ - **Externato Capitão Santiago de Carvalho, Fundão (ENERAREA)**
- 3º Prémio: 1.000€ - **Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, Seixal (AMESEIXAL)**
- 4º Prémio: 1.000€ - **Agrupamento de Escolas do Gavião, Gavião (AREANATEJO)**
- 5º Prémio: 1.000€ - **Agrupamento de Escolas do Crato, Crato (AREANATEJO)**
- 6º Prémio: 1.000€ - **Escola Básica José Afonso, Moita (S.ENERGIA)**
- 7º Prémio: 1.000€ - **Escola Básica Vale Rosal, Almada (será assumida pela S.ENERGIA)**
- 8º Prémio: 1.000€ - **Escola Secundária do Bocage, Setúbal (ENA)**

Os prémios terão que ser obrigatoriamente “medidas de eficiência energética na Escola, ou indiretamente na comunidade, como, por exemplo, estacionamentos para bicicletas”.

Após a competição as bicicletas foram recolhidas e ficam à guarda da S.ENERGIA, e aquelas cujos danos eram reparáveis estão disponíveis para serem utilizadas em futuras ações de educação e sensibilização energética e ambiental, tanto do promotor como das agências parceiras.



Figura 45 – Bicicletas NegaWATT em armazém

Não sendo possível continuar a competição sem o apoio do PPEC, a App fica disponível em modo aberto para quem a queira utilizar com todas as funcionalidades, excetuando os desafios.

Devido aos constrangimentos de tesouraria provocados pelo atraso na comparticipação da ERSE, não foi possível efetuar a entrega dos prémios ainda durante 2024, pelo que essa tarefa final foi deslocada para 2025, o que obrigou a solicitar à ERSE a extensão do período de implementação do PPEC, o que foi concedido.

No ANEXO 5 pode ser consultado o Relatório de Progresso do 4º e do 5º semestre da Medida NegaWATT: Menos é Mais! onde todas as tarefas desenvolvidas se encontram descritas com maior detalhe e pormenor.

Ação 5.2. Ações de educação e sensibilização ambiental dirigidas à Comunidade Educativa e outras entidades locais

Ações temáticas na área de educação ambiental em Escolas (incluídas na oferta dos Serviços Educativos Municipais)

Em 2024, a S.ENERGIA reforçou o seu compromisso com a promoção da eficiência energética e da sustentabilidade através da realização de 18 ações de sensibilização, impactando um total de 500 alunos. Estas iniciativas visaram despertar a consciência dos mais jovens para a importância do uso responsável da energia, incentivando a adoção de hábitos mais sustentáveis no quotidiano.

As ações desenvolvidas abrangeram diferentes faixas etárias e abordaram temas fundamentais para a transição energética e ambiental:

- **Super-heróis da Energia (3.º e 4.º ano)** – Através de uma abordagem lúdica e interativa, os alunos foram introduzidos a conceitos como "energia", "fontes de energia" (combustíveis fósseis e renováveis), "poluição", "alterações climáticas", "eficiência energética", "mobilidade sustentável" e "desenvolvimento sustentável". O objetivo foi estimular a compreensão destes temas e incentivar comportamentos mais responsáveis e ambientalmente sustentáveis.
- **Missão “PedyApp – Para a escola a caminhar” (2.º e 3.º ciclo, ensino secundário e profissional)** – Esta ação incidiu sobre a mobilidade sustentável, promovendo o uso de meios de transporte suaves, como caminhar ou recorrer ao transporte público. A sessão, realizada em sala de aula ou auditório, introduziu os alunos à aplicação móvel PedyApp, que incentiva a deslocação a pé através de uma competição gamificada, atribuindo prémios aos participantes mais ativos.
- **NegaWATT: Menos é MAIS! (2.º e 3.º ciclo)** – Com uma abordagem pedagógica e dinâmica, esta ação visou sensibilizar os alunos para a importância da eficiência energética e para a adoção de hábitos que contribuam para a sustentabilidade ambiental. Além da transmissão de conhecimentos, os participantes foram desafiados a integrar uma competição promovida pela S.ENERGIA, baseada na aplicação móvel NegaWATT, que incentiva a redução do consumo energético.

Através destas iniciativas, a S.ENERGIA procurou dotar os alunos de conhecimentos sobre a origem e os impactos ambientais das diversas fontes de energia, apresentar alternativas mais sustentáveis e fornecer orientações práticas para reduzir o consumo energético. O objetivo final é que os conhecimentos adquiridos sejam aplicados no dia a dia, quer em casa, quer na escola, promovendo uma mudança de comportamentos e contribuindo para um futuro mais sustentável.

Em seguida apresentam-se alguns registos fotográficos das ações realizadas nas escolas.



Figura 46 – Fotografias de ações de sensibilização desenvolvidas pela S.ENERGIA

Ação 5.3. Promoção de atividades específicas de educação e sensibilização ambiental em dias temáticos ligados ao Ambiente e à Energia e à promoção da Mobilidade Sustentável

Participação em feiras pedagógicas e de projetos educativos

Ao longo de 2024, a S.ENERGIA esteve ativamente envolvida em diversos projetos educativos, reforçando o seu compromisso com a sensibilização e promoção da sustentabilidade energética junto da comunidade escolar.

Entre os dias 15 e 17 de maio, participou na Feira das Comunidades Educativas da Moita, um evento promovido pela Câmara Municipal da Moita. Posteriormente, nos dias 29 e 31 de maio, marcou presença na 3ª Semana Académica do Barreiro, realizada no Parque da Cidade e organizada pela Câmara Municipal do Barreiro.

Além destas iniciativas, a S.ENERGIA dinamizou diversas atividades em várias escolas, onde apresentou a Competição PeddyAPP – Para a Escola a Caminhar, incentivando a adoção de práticas de mobilidade sustentável entre os alunos.



Figura 47 - Participação da S.ENERGIA na Feira das Comunidades Educativas na Moita e na Feira Académica no Barreiro

Participação nas comemorações da Semana Europeia da Mobilidade Sustentável

Todos os anos, de 16 a 22 de setembro, os cidadãos europeus têm a oportunidade de participar na Semana Europeia da Mobilidade, um evento dedicado à promoção de soluções de mobilidade mais sustentáveis. Este período fomenta um debate alargado sobre a necessidade de adotar comportamentos mais responsáveis, em particular no que se refere à redução do uso do automóvel particular.

Em 2024, a iniciativa voltou a marcar presença, e no dia 20 de setembro, a Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva, no Barreiro, foi palco do evento "Combina e Move-te – a pé, de bicicleta ou de autocarro: diversão e amizade a caminho da Escola". A ação, promovida pela Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva (APEAESAS) e apoiada pela S.ENERGIA, integrou as comemorações da Semana Europeia da Mobilidade (SEM2024).

A iniciativa reuniu cerca de 350 participantes, entre alunos, pais, encarregados de educação, docentes e pessoal não docente, que foram sensibilizados para a adoção de estilos de vida mais saudáveis, nomeadamente através de hábitos de mobilidade sustentável e alimentação equilibrada. Como forma de incentivo, foram distribuídos 140 kg de fruta da época, numa ação apoiada pelo Pingo Doce.

Com este evento, a comunidade escolar foi incentivada a refletir sobre alternativas de transporte mais ecológicas e saudáveis, reforçando a importância de escolhas diárias que contribuam para a sustentabilidade e bem-estar de todos.



Figura 48 – Passeio de Bicicleta pelos Municípios da área de intervenção da S.ENERGIA organizado pela TML

Ação 5.4. Promoção da aplicação “PeddyApp – Para a escola a caminhar”

O projeto PeddyApp é uma iniciativa desenvolvida pela AMESEIXAL - Agência Municipal de Energia do Seixal, com cofinanciamento do Fundo Ambiental, no âmbito do Aviso nº 4656-C/2019 - EduMove-te: Educar para a Mobilidade Sustentável, promovido pelo Ministério do Ambiente e Transição Energética (1ª edição - 2018/2019).

Em 2020, a AMESEIXAL convidou a S.ENERGIA para implementar esta iniciativa na sua área de intervenção, estando atualmente na sua quarta edição. O principal objetivo do projeto é incentivar a adoção de práticas de mobilidade sustentável, promovendo deslocações a pé de forma inovadora e envolvente entre os alunos.

A competição decorreu entre 3 de janeiro e 22 de março, contando com a participação de 1.932 alunos de todos os municípios abrangidos pela S.ENERGIA, que percorreram, no total, 18.463 quilómetros.

A edição 2023/2024 apresentou resultados muito positivos, registando um crescimento global de 83% no número de participantes em comparação com a edição 2022/2023. A reformulação das estratégias de divulgação contribuiu significativamente para este aumento, destacando-se o município do Montijo, onde a participação cresceu mais de 250% face à edição anterior.

As escolas vencedoras dos prémios coletivos da edição 2023/2024 foram as seguintes:

- Barreiro – Escola Secundária Alfredo da Silva
- Moita – Escola Secundária da Baixa da Banheira
- Montijo – Escola Básica Integrada do Esteval
- Alcochete – Escola Básica El Rei D. Manuel I



Figura 49 - Entrega dos Prémios nas escolas vencedoras com a presença dos representantes dos Municípios na S.ENERGIA

Ação 5.5: Promoção da aplicação “AppGO”

Em 2024, a AMESEIXAL, agência promotora do AppGO, considerou não reunir as condições necessárias à execução deste projeto, pelo que não foi possível a sua implementação no território da S.ENERGIA

Ação 5.6. Iniciativas de informação e/ou formação sobre diversas temáticas na área da energia

Ao longo de 2024, a S.ENERGIA promoveu diversas sessões de informação, formação e sensibilização sobre temas relacionados com a sensibilização energético-ambiental dos munícipes e atores locais. Estas iniciativas abordaram questões como a Pobreza Energética, o Autoconsumo Coletivo e as Comunidades de Energia, bem como programas de financiamento para a melhoria do desempenho energético de instalações e a introdução de energias renováveis em edifícios.

Abaixo destacam-se algumas das principais iniciativas desenvolvidas pela S.ENERGIA:

- **Sessões de Apoio à Operacionalização do Programa Vale Eficiência (2.ª Fase)**

Foram realizadas diversas sessões de esclarecimento junto das Juntas de Freguesia abrangidas pela S.ENERGIA, com o objetivo de apoiar a implementação da 2.ª fase do Programa Vale Eficiência. Estas sessões permitiram reforçar a proximidade entre a S.ENERGIA e as Juntas de Freguesia, bem como esclarecer o papel de ambas as entidades no âmbito do programa.

- **Formação para Facilitadores Administrativos do Programa Vale Eficiência (2.ª Fase)**

Em 2024, para além da sua função como Facilitador Técnico no Programa Vale Eficiência, a S.ENERGIA assumiu também o papel de Facilitador Administrativo. Neste contexto, foi realizada uma formação específica para

quatro colaboradores, que foram integrados temporariamente na equipa da S.ENERGIA para apoiar a validação de candidaturas no âmbito do programa.

- **Sessões de Sensibilização nos Municípios sobre o Ponto de Transição +Próximo**

Com a implementação do Ponto de Transição +Próximo nos municípios abrangidos pela S.ENERGIA, foram promovidas várias sessões de informação, junto de IPSS, Juntas de Freguesia, Múncipes, destinadas a esclarecer os objetivos desta iniciativa, o seu papel e os trabalhos que seriam desenvolvidos no seu âmbito.

- **Formação para Agentes de Transição do Ponto de Transição +Próximo**

No contexto do Ponto de Transição +Próximo, foi também identificada a necessidade de capacitar os agentes de transição, responsáveis pela realização de visitas técnicas às habitações dos cidadãos que solicitam este serviço. Durante estas visitas, os agentes analisaram aspetos relacionados com a eficiência energética, consumos e potencial de poupança, fornecendo orientações para a melhoria do desempenho energético das habitações.

Ação 5.7. “Ponto de Transição +PRÓXIMO” ou “Transition Point Next2U” (Assistência Técnica TA2023/24)

Em julho de 2023 a S.ENERGIA viu aprovada a candidatura para implementação de um projeto de Assistência Técnica, com a designação de "Ponto de Transição +PRÓXIMO" ou "*Transition Point* NEXT2U", financiado pelo EPAH – *Energy Poverty Advisory Hub*. Este projeto que durou 10 meses (estando inicialmente previsto 9 meses), concentrou-se nos municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, e consistiu num ponto de aconselhamento físico e móvel (num segundo contentor marítimo) permitiu prestar aconselhamento comunitário diretamente junto da população, contribuindo significativamente para a melhoria das condições de vida das famílias mais vulneráveis, reforçando a sua resiliência e acelerando uma transição energética justa, garantindo que ninguém fica para trás nos esforços de mitigação e adaptação às alterações climáticas. Este projeto surgiu na sequência do “Ponto de Transição” (PdT), uma iniciativa que visou contribuir para o combate à pobreza energética em Portugal da Fundação Calouste Gulbenkian, implementada no distrito de Setúbal entre 2022 e 2023, em parceria com a ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, o CENSE – Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade (FCT-NOVA) e a RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional).

O projeto "Ponto de Transição +PRÓXIMO" financiado pelo EPAH, teve como beneficiários os Municípios de Alcochete, Barreiro, Moita e Montijo, como entidade co-beneficiária a S.ENERGIA e como expert a RNAE, foi realizado entre outubro de 2023 e julho de 2024.

O projeto teve início com uma reunião de arranque a 2 de novembro de 2023 e decorreu até ao final de julho de 2024, com implementação física entre 15 de janeiro e 12 de julho nos quatro municípios, permanecendo cerca de seis semanas em cada um. Entre outubro e novembro de 2023, foi necessário garantir a replicação do contentor marítimo utilizado no projeto-piloto original.

O objetivo principal foi informar os consumidores sobre como melhorar a eficiência energética e o conforto térmico em suas habitações. Embora o público-alvo principal fossem famílias vulneráveis à pobreza energética, o balcão único esteve aberto a toda a comunidade, disponibilizando uma linha de apoio para as famílias, através de inquéritos e outras ferramentas, e facilitando o acesso a candidaturas a financiamento. No âmbito do projeto, foram recrutadas e formadas cinco pessoas, incluindo um técnico qualificado para o Balcão Único (OSS – One Stop Shop) e Agentes de Transição responsáveis por avaliações energéticas ao domicílio.



Figura 50 - Formação de Agentes de Transição em janeiro e maio de 2024

No global, durante 122 dias e 854 horas de funcionamento, o “Ponto de Transição +PRÓXIMO” recebeu 366 visitantes, realizou 256 avaliações energéticas a habitações e identificou 131 potenciais beneficiários para o programa governamental “Vale Eficiência”. O projeto contou com técnicos qualificados que prestaram gratuitamente à população local os seguintes serviços:

- Aconselhamento sobre faturas de eletricidade e gás;
- Informação e apoio no acesso a financiamento para renovação energética de habitações, incluindo assistência no preenchimento de candidaturas;
- Avaliações energéticas gratuitas realizadas por Agentes de Transição.

Uma das valências do “Ponto de Transição +PRÓXIMO” foi a realização gratuita de avaliações energéticas às habitações, efetuadas por Agentes de Transição qualificados. Esta análise permitiu identificar oportunidades de melhoria, que serviram de base para orientações futuras. As avaliações podiam ser agendadas presencialmente, por telefone ou e-mail e foram realizadas por Agentes de Transição – cidadãos selecionados da comunidade local, em colaboração com as Câmaras e Juntas de Freguesia, e especificamente formados para este projeto. Qualquer residente dos municípios de Barreiro, Moita, Montijo ou Alcochete que desejasse tornar-se Agente de Transição podia entrar em contacto connosco, tendo sido comunicada esta informação.

De 15 de janeiro de 2024 até ao final de fevereiro, o ponto de aconselhamento esteve aberto ao público no Mercado Municipal “25 de Abril”, no Município do Barreiro. Durante este período, foram prestados serviços à população durante 238 horas, distribuídas por 34 dias úteis. Neste município, recebemos 152 visitantes, realizámos 116 avaliações energéticas domiciliárias e identificámos 50 potenciais beneficiários para o programa governamental “Vale Eficiência” em vigor. Esta localização junto ao Mercado Municipal numa zona central do Barreiro permitiu bastante adesão por parte da comunidade local.

A 5 de março, o “Ponto de Transição + Próximo” mudou-se para o Município da Moita, situado na Estação Ferroviária na freguesia da Baixa da Banheira. Ao longo de 29 dias e 203 horas de atendimento, a comunidade beneficiou de apoio. Neste local, foram registados 104 visitantes, realizadas 79 avaliações energéticas domiciliárias e identificados 50 potenciais beneficiários para o programa “Vale Eficiência”. A avaliação da localização escolhida também foi considerada bastante positiva, e embora sendo um local de passagem, foram muitos os que se dirigiram ao espaço para solicitar mais informações e onde se dirigiram muitos beneficiários com atendimentos agendados com o suporte das entidades de apoio social e da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira.

No Município de Montijo, o Balcão Único do “Ponto de Transição + Próximo” abriu as suas portas a 19 de abril na Praça da República junto à igreja Matriz do Divino Espírito Santo, funcionando durante 31 dias, num total de 217 horas. Durante este período, recebeu 81 visitantes, realizou 42 avaliações energéticas domiciliárias e identificou 28 potenciais beneficiários para financiamento através do programa “Vale Eficiência”. Esta localização no município do Montijo foi escolhida por ser muito central, no entanto existiu mais resistência na entrada no espaço mesmo para pedido de mais informações.

Por fim, o “Ponto de Transição + Próximo” chegou ao Largo Almirante Gago Coutinho, no Município de Alcochete a 4 de junho e, durante 28 dias e 193 horas, registou 29 visitas, realizou 19 avaliações energéticas domiciliárias e identificou 3 potenciais beneficiários para o programa "Vale Eficiência". O contendor do Ponto de Transição ficou situado na zona junto ao jardim e perto da Igreja Matriz, em pleno centro histórico de Alcochete, no entanto também nesta localização se notou alguma resistência na entrada no espaço.



Figura 51 – Momentos de inauguração nos quatro municípios associados da S.ENERGIA

Esta iniciativa desempenhou um papel fundamental no apoio à comunidade, disponibilizando recursos valiosos e assistência para a melhoria da eficiência energética nas habitações. Numa fase posterior foi possível partilhar os resultados desta iniciativa em diferentes momentos em conferências com a temática da Pobreza Energética.



Figura 52 – Poster resumo da iniciativa “Ponto de Transição + Próximo” na conferência anual do EPAH em Barcelona

No ANEXO 6 apresenta-se o Relatório Final de reporte das atividades desenvolvidas no âmbito desta iniciativa.

Ação 5.8. "Prescrever uma casa confortável: saúde, apoio social e pobreza energética na Baixa da Banheira e Vale da Amoreira" (Assistência Técnica TA2023/93)

Em maio de 2023, a S.ENERGIA foi convidada a participar como perito técnico do projeto de Assistência Técnica, "Prescribing a comfortable home" ou "Prescrever uma casa confortável", financiado pelo também pelo EPAH, em colaboração com a União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira e a Unidade de Saúde da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira – Querer Mais. Este projeto, previsto para uma escala temporal de 9 meses e que teve início em setembro de 2023, pretende abordar a pobreza energética e suas interligações com questões de saúde e apoio social, destacando-se pela procura de soluções inovadoras para melhorar a qualidade de vida das comunidades afetadas.

A pobreza energética tem impacto na saúde pública e a proposta de estratégia nacional de pobreza energética, que esteve em consulta pública recentemente, menciona o papel das autoridades locais, centros de saúde e médicos de família na mitigação da pobreza energética à escala local, embora em Portugal se verifique que poucos são os municípios que têm essa experiência e praticamente nenhum centro de saúde trabalhou diretamente na temática da pobreza energética. No entanto, existem experiências bem-sucedidas noutros países onde os profissionais de saúde têm um papel ativo na promoção da saúde e de casas mais confortáveis.

O território da União das Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira (UFBBVA) é particularmente vulnerável à pobreza energética, e a União de Freguesias e o Centro de Saúde acreditam que estão numa posição adequada para mitigar este problema, mas necessitam de apoio técnico para desenvolver um diagnóstico adequado, ferramentas e abordagens orientadas para a ação.

A S.ENERGIA foi selecionada como perito técnico para prestar o apoio técnico necessário neste processo, uma vez que tem como missão promover o desenvolvimento sustentável dos territórios onde atua e é detentora de

vasta experiência na área da eficiência energética, energias renováveis e gestão da energia, pelo que será essencial o seu suporte técnico no desenvolvimento de inquérito(s) específicos, no estabelecimento de uma linha de apoio a pessoas em pobreza energética, nomeadamente através de diagnóstico específico das necessidades e suporte a candidaturas a financiamento, assim como na sintetização do trabalho efetuado e na replicação através do contacto com os restantes municípios e freguesias no território de abrangência desta Agência Regional de Energia.

Em 2024 os trabalhos desenvolvidos pela S.ENERGIA envolveram a criação de um questionário específico para este projeto, em colaboração com as outras entidades envolvidas, de modo a responder aos seus objetivos, e que ao mesmo tempo fosse possível integrar com o Ponto de Transição + Próximo. De facto, ambos os projetos ganharam por coincidirem no tempo, assim como os seus beneficiários.

Em fevereiro e maio foram realizadas várias reuniões de divulgação e coordenação nas instalações da união de freguesias na Baixa da Banheira e no Vale da Amoreira, com a participação da S.ENERGIA, USF Querer Mais, UF Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, CENSE NOVA/FCT, CRIVA, CRIBB e Fundação Santa Rafaela Maria

15. Sente que o desconforto em casa (frio/calor/humidade) afeta a sua saúde? *

☐ Sempre ☐ Frequentemente ☐ Às vezes ☐ Poucas vezes

☐ Quase nunca ☐ Prefere não responder

16. Sofre de algum problema pulmonar/respiratório? *

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

16.1. Se sim, faz medicação para isso?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

17. Sente que quando está em casa com muito frio/calor fica mais triste ou mais em baixo? *

☐ Sempre ☐ Frequentemente ☐ Às vezes ☐ Poucas vezes

☐ Quase nunca ☐ Prefere não responder

18. Tem dificuldade em dormir por sua casa ser fria/quente? *

☐ Sempre ☐ Frequentemente ☐ Às vezes ☐ Poucas vezes

☐ Quase nunca ☐ Prefere não responder

18.1. Se sim, faz medicação para isso?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

Figura 53 – Vista parcial do inquérito

Durante a implementação deste projeto realizaram-se cerca de 70 inquéritos, que permitiram criar um *heatmap* com as várias respostas, de modo a criar uma imagem da distribuição geográfica dos resultados.

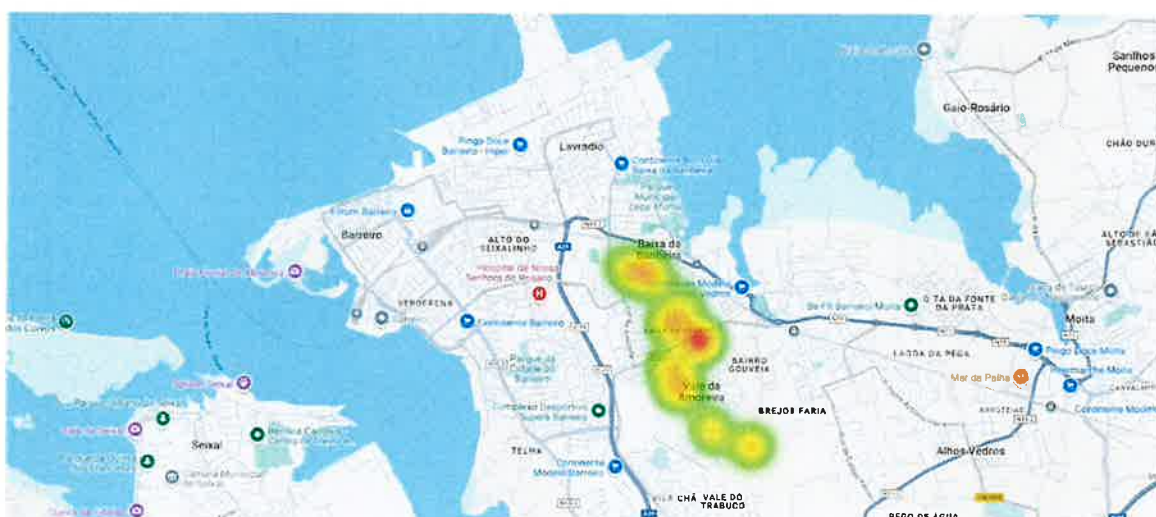


Figura 54 – Vista parcial do inquérito

Os resultados deste projeto, e o próprio processo de implementação, apesar de limitado no tempo, deixaram indicações valiosas para o trabalho da S.ENERGIA em 2025, nomeadamente para o modo como o Balcão S.ENERGIA mais próximo poderá vir a funcionar e como se pode ligar com a comunidade.



Figura 55 – Poster resumo da iniciativa “Prescrever uma casa confortável” na conferência anual do EPAH em Barcelona

No ANEXO 7 apresenta-se o Relatório Final de reporte das atividades desenvolvidas no âmbito desta iniciativa.

3.7. Ações Transversais

Ação 6.1. Candidaturas a Fundos Nacionais e Europeus, que promovam a eficiência energética e a melhoria do conforto térmico, o uso racional de energia, o aproveitamento dos recursos renováveis, a criação de comunidades de energia, a transição energética, a mobilidade sustentável e o combate à pobreza energética

Ao longo do ano de 2024 a S.ENERGIA avaliou a possibilidade de desenvolver novas candidaturas aos diversos programas de financiamento disponíveis - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), Novo Quadro Comunitário 2020-2030, Fundo Ambiental (FA), INTERREG, SUDOE, LIFE, Horizonte Europa, EUCF, EPAH e outros.

TerraWATT

A 30 de abril a S.ENERGIA submeteu ao Fundo Ambiental a candidatura do projeto '**TerraWATT: Desafia-te a mudar!**', uma iniciativa direccionada ao público-alvo do 1º e 2º ciclo. O objetivo foi criar condições técnicas e humanas para a realização de sessões de sensibilização temáticas com duração aproximada de 60 minutos, divididas em dois momentos distintos. Num primeiro momento com a projeção de **animações** e de **apresentações dinâmicas**, e num segundo momento com a realização de um **jogo interativo**, centrado em duas temáticas específicas: **"Proteger a Natureza e a Biodiversidade"** com o objetivo de disseminar a importância da proteção do património natural de cada território e **"Dicas para a diminuição da Pegada Ecológica"**, como o consumo de água da torneira, a redução de resíduos, a reutilização de materiais e a separação adequada de resíduos, incluindo os bio resíduos.



Figura 56 - Maquete de Apresentação

O Jogo Interativo do **"TerraWATT: Desafia-te a mudar!"** foi inspirado num formato de perguntas e respostas, semelhante aos programas televisivos "Quem quer ser milionário" ou, mais recentemente, "O Joker". Os participantes responderão a questões relacionadas com as temáticas abordadas, tais como conservação de habitats naturais, proteção de espécies em perigo, importância dos ecossistemas, práticas sustentáveis (como a redução do consumo de água e energia, reciclagem, separação de bio resíduos, compostagem, uso de transporte público, entre outros).



Figura 57 - Maquete do Jogo Interativo a desenvolver

O Fundo Ambiental não aprovou esta candidatura, mas a S.ENERGIA tentará em novas oportunidades desenvolver um projeto com estas características, dado estarmos certos do seu impacto e capacidade de chegar aos públicos-alvo.

CHRONOS

Nos últimos meses de 2024 a S.ENERGIA, a convite do Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG), começou a trabalhar uma nova candidatura aviso HORIZON-MISS-2024-CIT-01-03 "Mobility Management Plans and Behavioural Change".

O consórcio CHRONOS inclui sete municípios (Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete de Portugal; Bucareste, da Roménia; Tampere, da Finlândia e Novara, de Itália), seis organizações de pesquisa (Universidade Técnica de Viena, Áustria, que lidera o consórcio; Imperial College de Londres, do Reino Unido; Laboratório Nacional de Energia e Geologia; Universidade Técnica de Engenharia Civil de Bucareste, da Roménia; USE Efficiency Association, de Itália e a ConPolicy GmbH, da Alemanha) e a S.ENERGIA.

No âmbito da mobilidade, este consórcio propõe-se a trabalhar não só o nível técnico da infraestrutura, mas intervir também ao nível a social, para atingir seu principal objetivo: "Permitir a descarbonização da mobilidade urbana por via do comportamento dos cidadãos em combinação com os esquemas de gestão de mobilidade mais eficazes na Europa, e estudar modelos da prevenção e resolução de congestionamentos na rede elétrica provocados por veículos elétricos."

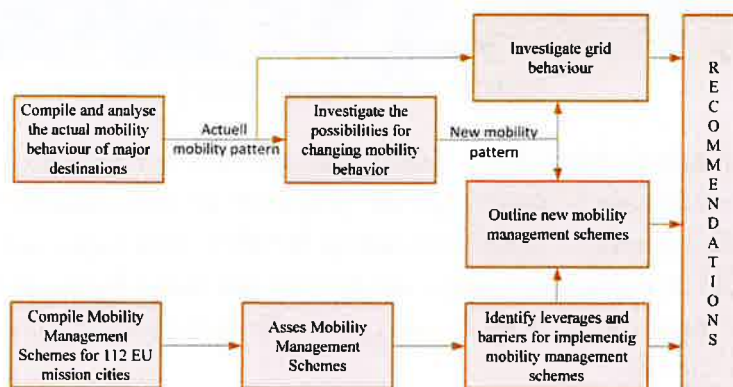


Figura 58 - Metodologia do CHRONOS

A candidatura do projeto CHRONOS foi apresentada já em 2025, pelo que será matéria do próximo Relatório de Exercício.

CO-GOVERN

O projeto CO-GOVERN pretendeu demonstrar como abordagens inovadoras de engajamento contextualizado podem ampliar a participação direta das partes interessadas a três escalas: espaço público, bairro e escala da cidade. O objetivo seria a promoção de ambientes de vida inclusivos, belos e sustentáveis. O projeto pretendia testar e validar como o co-design, o co-desenvolvimento e a co-gestão de espaços públicos em nível de bairro podem levar a uma co-governança sustentável e multi-escalar que impacta a confiança e a coesão da comunidade, incentiva a inclusão de grupos marginalizados e vulneráveis, ao mesmo tempo que promove a aceitação da mudança e a cooperação entre autoridades públicas, projetistas, organizações sociais e culturais, empresas, cidadãos e outras partes interessadas relevantes. Essa transição necessária do Co-design para a Co-governança seria implementada, testada e validada em quatro bairros distintos, de quatro cidades diferentes de quatro países diferentes: no Barreiro (Portugal), em Bucareste (Roménia), Tampere (Finlândia) e Trondheim (Noruega).



Figura 59 - Estrutura do Co-Govern

As cidades e bairros selecionados representam uma seção transversal de questões urbanas e modelos de governança, mas também se unem em torno dos temas-chave de marginalização espacial e social. Ao implementar e testar abordagens de engajamento em ambientes diversos, o CO-GOVERN pretendia demonstrar como abordagens de engajamento contextualizado e co-governança podem melhorar a integração dos valores do Novo Bauhaus Europeu (NBE) para uma transição climática inclusiva, bela e sustentável nas cidades europeias.

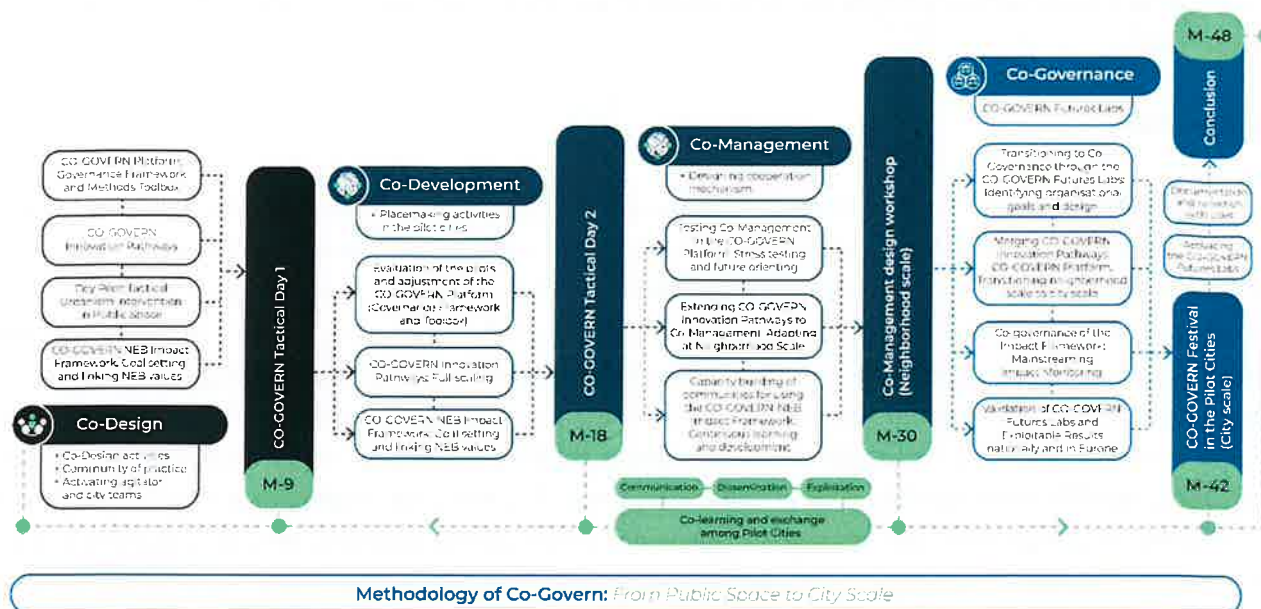


Figura 60 - Metodologia do Co-Govern

Esta candidatura foi apresentada em setembro ao aviso HORIZON-MISS-2024-NEB-01-02 “*New governance models for the co-design and co-construction of public spaces in neighbourhoods by communities*” e em dezembro recebemos a informação de que não teria sido aprovada, apesar de ter tido a qualificação máxima. O critério de desempate foi a paridade, sendo que o consócio proposto teria mais elementos do sexo feminino.

3.8. Ações complementares (extras ao PAO2024)

Ação 6.1. Participação da S.ENERGIA no Projeto EVA, promovido pela DECO

A S.ENERGIA foi convidada a participar no projeto EVA, promovido pela DECO, no âmbito da 7.ª edição do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (PPEC).

Este projeto consistiu numa série de webinars designados "Casas com Boa Energia", uma iniciativa da DECO Associação, cujo objetivo é esclarecer os consumidores sobre eficiência energética e estratégias de poupança na fatura de eletricidade.

Em representação da S.ENERGIA, o Eng.º Miguel Claro abordou temas como a instalação de painéis fotovoltaicos e a utilização de sistemas de aquecimento. O episódio pode ser consultado em:

- <https://eva.deco.pt/noticias/casas-com-boia-energia-293>.



Figura 61 –Intervenção da S.ENERGIA

Ação 6.2. Participação nos Grupos de Trabalho do projeto RAISE.PT

O RAISE-PT é um projeto financiado através do programa LIFE, que também como objetivo criar uma comunidade colaborativa permanente envolvendo diversas partes interessadas, públicas e privadas, desde empresas, municípios e cidadãos, focada na transição energética, onde se identifiquem as barreiras e as soluções para o investimento em energia sustentável. O promotor deste projeto é um consórcio formado pela DECO, S317 Consulting e BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável e pela RNAE.

A S.ENERGIA participou vários dos diversos Grupos de Trabalho criados para refletir a transição energética em setores e áreas estratégicas, nomeadamente a indústria, o turismo, o setor público, a habitação e o mercado das renováveis.

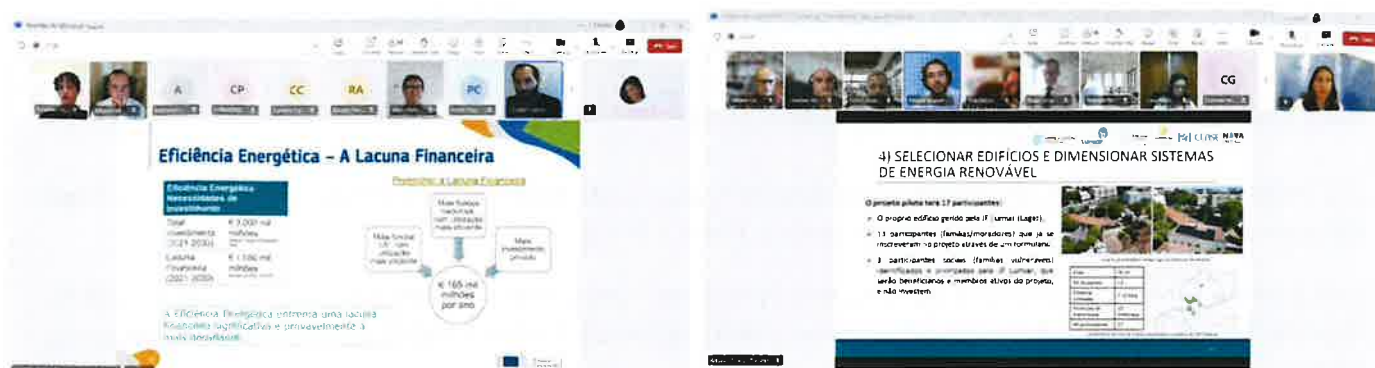


Figura 62 – Participação da S.ENERGIA no Grupo de Trabalho – Mercado das Renováveis

Ação 6.2. Balanço Energético dos Transportes Públicos na Península de Setúbal

As Agências de Energia e Ambiente da Península de Setúbal (S.ENERGIA, AMESEIXAL, ENA e AGENEAL) estão empenhadas no desenvolvimento de um estudo conjunto para realizar um Balanço Energético dos Transportes Públicos na Península de Setúbal, com vista a identificar e avaliar o impacto no consumo de combustível e nas respetivas emissões de gases com efeito de estufa das recentes e profundas alterações ocorridas no sistema de transporte público de passageiros na Península.

Numa primeira fase, e reportando-se aos dados constantes nos relatórios de exercício e contas dos nossos associados TTSL e dos TCB's, a S.ENERGIA compilou os dados relativos aos transportes de passageiros e às emissões.

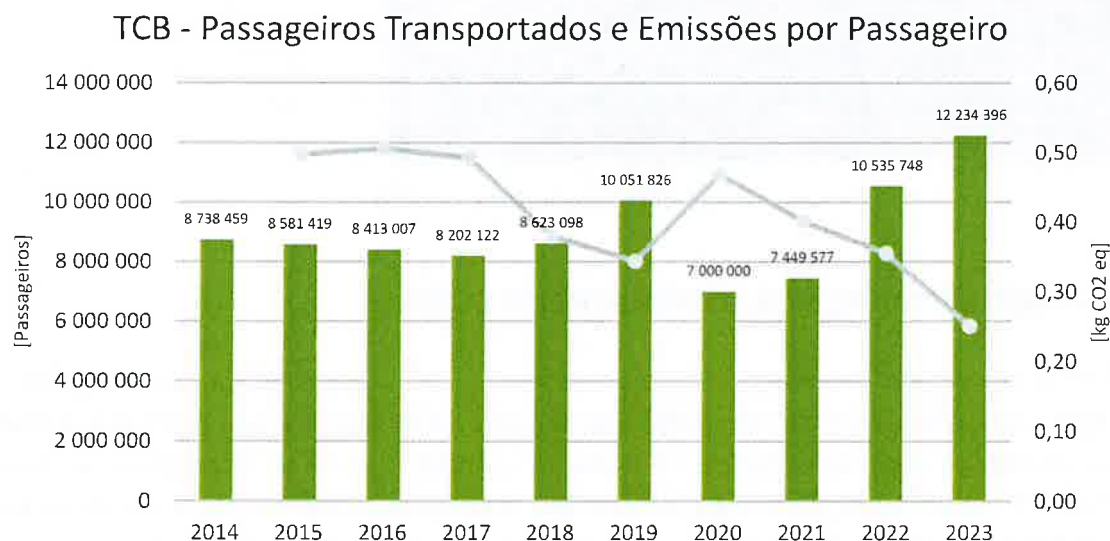


Figura 63 – Passageiros transportados e emissões por passageiro TCB's

Os dados aqui apresentados foram recolhidos nos Relatórios e contas dos TCB's entre 2016 e 2021, e nos Relatórios de desempenho da Autoridade de Transportes do Município do Barreiro de 2022 e 2023.

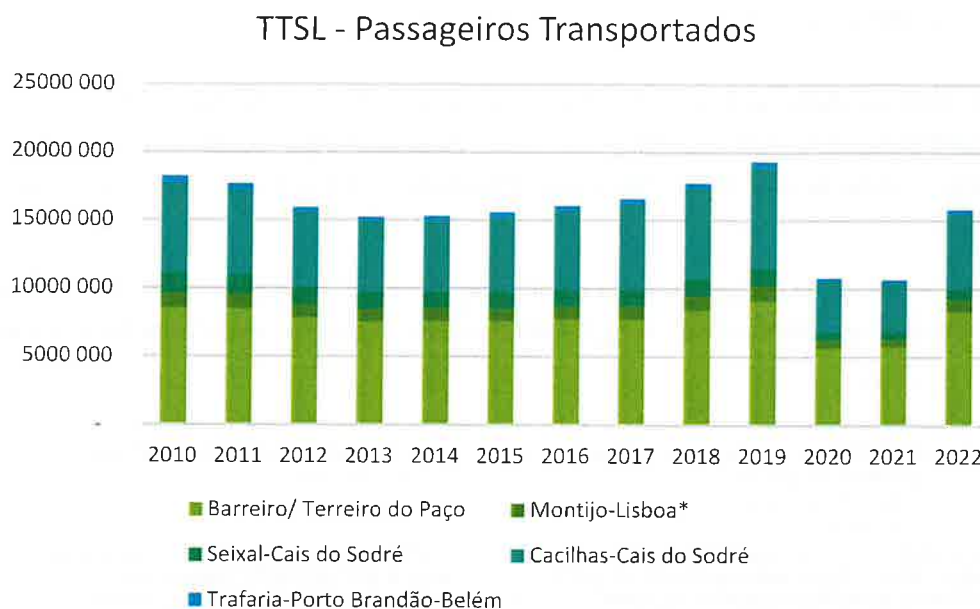


Figura 64 – Passageiros transportados TTSL

Prevê-se dar continuidade a este estudo em 2025, englobado as outras empresas de transporte.

Ação 6.3. Envolvimento do projeto CROSSFIT

No final de 2024 a S.ENERGIA reuniu com a *RdA Climate Solutions*, no âmbito do projeto CrossFit, um projeto financiado pelo programa europeu Life, que tem como objetivo principal introduzir dinâmicas de mercado que possibilitem um aceleração na descarbonização dos equipamentos e infraestruturas públicas, através da implementação de *one-stop-shops* focadas no setor público, potenciando assim a tomada de decisão para a transição energética, centralizar contratos públicos de escala supramunicipal e atrair investimento privado de forma inovadora. Este envolvimento da S.ENERGIA terá continuidade em 2025.

4. Estratégia de comunicação e informação

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores, a S.ENERGIA reforçou a sua presença nos meios de comunicação, utilizando a sua página de internet para divulgar iniciativas no domínio da Energia e do Ambiente e dinamizando as suas redes sociais para fortalecer a interação com os municípios e promover a sua atividade diária.

As plataformas Facebook e Instagram foram utilizadas de forma complementar, permitindo alcançar um público mais abrangente e diversificado. A figura abaixo ilustra algumas das publicações realizadas ao longo do ano.

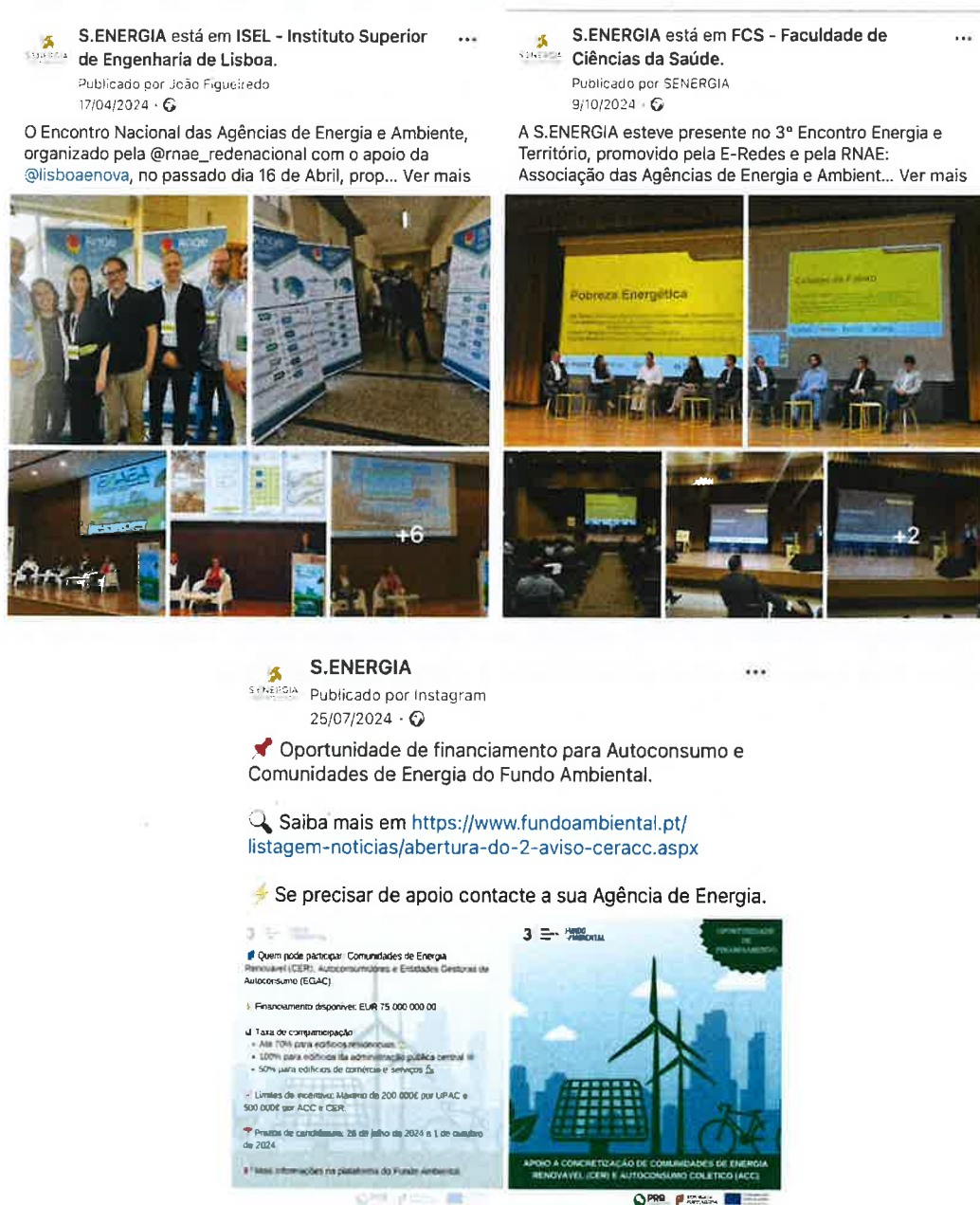


Figura 65 - Publicações Facebook

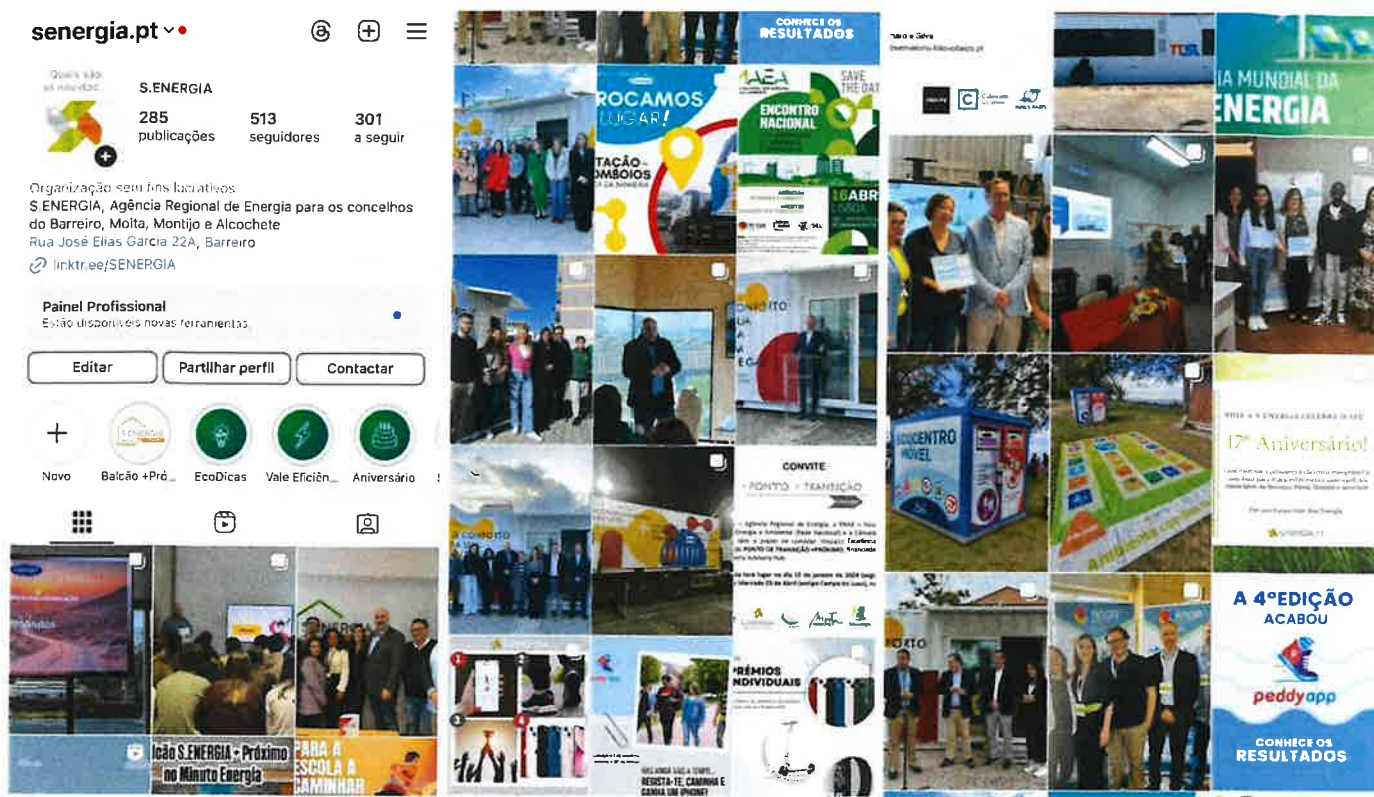


Figura 66 - Publicações Instagram

Newsletter da S.ENERGIA

Acesso às newsletters da S.ENERGIA: <http://www.senergia.pt/publicacoes-2/#newsletanc>

Clipping de Artigos em meios de comunicação online

- <https://www.mun-montijo.pt/viver/noticia/s-energia-entrega-premios-peddy-app>
- <https://www.cm-moita.pt/viver/informacao-municipal/noticia/ponto-de-transicao-proximo-ja-funciona-na-baixa-da-banheira>
- <https://www.cm-barreiro.pt/ponto-de-transicao-mais-proximo/>
- <https://www.cm-barreiro.pt/eventos/ponto-de-transicao-mais-proximo/>
- <https://www.cm-moita.pt/viver/informacao-municipal/noticia/escola-secundaria-da-baixa-da-banheira-vence-o-peddyapp>
- <https://www.cm-moita.pt/viver/informacao-municipal/noticia/reuniao-sobre-acao-climatica>
- <https://www.cm-moita.pt/viver/informacao-municipal/noticia/mais-eficiencia-energetica-nas-escolas-do-concelho>
- <https://www.cm-moita.pt/conhecer/agenda-de-eventos/evento/abertura-do-ponto-de-transicao-proximo>
- <https://www.cm-alcochete.pt/municipio/noticias/noticia/municipio-adere-a-caderneta-energetica>
- <https://www.cm-alcochete.pt/municipio/noticias/noticia/alcochete-recebe-ponto-de-transicao-proximo>
- <https://www.cm-alcochete.pt/municipio/noticias/noticia/camara-reune-no-dia-28-de-fevereiro-em-alcochete>
- <https://www.cm-alcochete.pt/municipio/noticias/noticia/camara-municipal-reune-no-dia-03-de-julho>
- <https://www.mun-montijo.pt/viver/noticia/s-energia-entrega-premios-peddy-app>
- <https://www.mun-montijo.pt/viver/noticia/montijo-aprova-plano-de-acao-para-a-energia-sustentavel-e-clima>
- <https://www.mun-montijo.pt/viver/noticia/ponto-de-transicao-proximo-no-montijo-ate-25-de-maio>

5. Informações exigidas por diplomas legais

O Conselho de Administração da S.ENERGIA informa que esta Agência Regional de Energia não apresenta em mora dívidas ao Estado nem à Segurança Social.

Entretanto a S.ENERGIA assumiu já a alteração para o novo referencial contabilístico SNCAP a partir do ano de 2025. Uma vez que esta alteração foi realizada em janeiro de 2025 as demonstrações financeiras do ano de 2024 ainda são apresentadas segundo o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades sem Fins Lucrativos.

6. Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício de 2024

O Conselho de Administração da S.ENERGIA, no cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, propõe à Assembleia Geral, a reunir em sessão Ordinária, em 21 de abril de 2024, que o Resultado Líquido do Exercício de 2024, no valor de 19.761,77€ (dezanove mil, setecentos e sessenta e um euros e setenta e sete cêntimos), seja transferido para a Conta de Resultados Transitados.

Barreiro, 7 de abril de 2025

O Conselho de Administração da S.ENERGIA

Roberto Ferreira Pereira

Recebe part. de

Sana Silva

Imo. Fernando Nunes Gonçalves de M.

Pedro S. de Faria

Vera Lúcia J. Nunes

[Assinatura]

7. Contas 2024



SENERGIA

AGÊNCIA REGIONAL
DE ENERGIA
BARREIRO • MOITA
MONTIJO • ALCOCHETE

Futuro com **Boa Energia**

t. 210 995 139 e. geralsenergia.pt

Rua José Elias Garcia Nº22A, 2830-348 Barreiro - Portugal

 **SENERGIA.PT**



**S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do
Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete**

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2024

2024

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e
Alcochete

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	31.Dez.24	31.Dez.23
Ativo			
Outros créditos e ativos não correntes	5	1 879,04	1 879,04
Total dos Ativos Não Correntes		1 879,04	1 879,04
Inventários	13	178 522,08	414 539,63
Créditos a receber	6	25 136,95	70 610,19
Estado e outros entes públicos	7	34 794,15	85 303,53
Diferimentos	9	1 428,04	5 524,65
Caixa e depósitos bancários	10	175 377,59	61 529,26
Total dos Ativos Correntes		415 258,81	637 507,26
Total do ativo		417 137,85	639 386,30
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos	11	580 287,00	580 287,00
Resultados transitados	12	(228 824,72)	(272 017,48)
Resultado líquido do exercício		19 761,77	43 192,76
Total do Fundo de Capital		371 224,05	351 462,28
Passivo			
Total dos Passivos Não Correntes		0,00	0,00
Fornecedores	15	15 335,52	257 973,91
Estado e outros entes públicos	7	5 427,30	5 129,31
Outros passivos correntes	14	25 150,98	24 820,80
Total dos Passivos Correntes		45 913,80	287 924,02
Total do Passivo		45 913,80	287 924,02
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		417 137,85	639 386,30

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

10/03/2025

O Contabilista Certificado n.º 24026

[Handwritten signatures and stamps]
A Direção,
[Signature]
Vera Vieira J. Nunes
[Signature]

S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.Dez.24	31.Dez.23
Prestação de Serviços	16	451 244,52	145 698,50
Subsídios, doações e legados à exploração	17	224 054,00	204 895,64
Variação nos inventários da produção	18	(236 017,55)	378 049,50
Fornecimentos e serviços externos	19	(240 080,10)	(481 076,50)
Gastos com o pessoal	20	(177 500,01)	(203 476,91)
Outros rendimentos	22	0,02	8,00
Outros gastos	21	(1 539,48)	(703,83)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiam e impostos		20 161,40	43 394,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)		20 161,40	43 394,40
Resultado antes de impostos		20 161,40	43 394,40
Imposto sobre o rendimento do período		(399,63)	(201,64)
Resultado líquido do período		19 761,77	43 192,76

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

10/03/2025

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direção.

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

delund
y

S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	31.Dez.24	31.Dez.23
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		403 195,06	68 382,69
Pagamentos a fornecedores		(303 576,47)	(257 375,12)
Pagamentos ao pessoal		(144 518,00)	(159 627,30)
Caixa gerada pelas operações		(44 899,41)	(348 619,73)
Outros recebimentos/pagamentos		158 747,74	132 441,48
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		113 848,33	(216 178,25)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros			(135,93)
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		-	(135,93)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de fundos			
Juros e gastos similares		-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		113 848,33	(216 314,18)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	10	61 529,26	277 843,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	175 377,59	61 529,26

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

10/03/2025

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direção.

Adro Faria Pereira
Vera Leiria J. Nunes
Ima Faria Mary Carmo e lha
Roberto Faria
Jana Silva

Demonstração das alterações dos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro 2023

(Valores expressos em euros)

		Fundos Patrimoniais					
		Fundos	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos e/outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2023	1	Notas	578 287,00	-	(274 606,39)	-	303 680,61
Alterações no período			2 000,00				-
	2		2 000,00	-		-	-
Resultado Líquido do Período	3					43 192,76	43 192,76
Resultado Integral	4 = 2 + 3					43 192,76	43 192,76
Operações com detentores do Fundo de capital							
Outras operações			-	2 588,91	-	-	2 588,91
	5		-	2 588,91	-	-	2 588,91
Posição no Fim do Período 2023	6 = 1 + 2 + 3 + 5 11/12		580 287,00	-	(272 017,48)	43 192,76	351 462,28

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direção,

Demonstração das alterações dos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro 2024

(Valores expressos em euros)

		Fundos Patrimoniais					
		Fundos	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos e/outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2024	1	Notas	580 287,00	(272 017,48)	-		308 269,52
Alterações no período	2		-		-		-
Resultado Líquido do Período	3					19 761,77	19 761,77
Resultado Integral	4 = 2 + 3					19 761,77	19 761,77
Operações com detentores do Fundo de capital							
Outras operações	5		-	43 192,76	-	-	43 192,76
			-	43 192,76	-	-	43 192,76
Posição no Fim do Período 2024	6 = 1 + 2 + 3 + 5 11/12		580 287,00	(228 824,72)	-	19 761,77	371 224,05

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direção,

[Handwritten signature]

Vera Leica J. Nunes

[Handwritten signature]

Mr. Fernando M. Gomes de Sá
Sana Sana

S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

- 1.1. Designação da entidade:** S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete
- 1.2. , Sede:** Rua Miguel Bombarda Edifício Paços do Concelho – 2830-005 Barreiro
- 1.3. Natureza da atividade:** tem como atividade principal: Assegurar, apoiar e promover a eficiência e consolidação de conceitos e tecnologias adequadas à conservação de energia e utilização dos recursos energéticos endógenos e fomentar o fabrico de energias e a formação especializada nos domínios e do uso de energias renováveis.
- 1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.**
- 1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial Contabilístico

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 09 de março de 2011. Instrumentos legais da NCRF-ESNL: Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho NCRF-ESNL Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de Demonstrações Financeiras; Portaria 106/2011, de 14 de março – Código de Contas; Aviso n.º 6726 – B/2011 – 14 de março – NCRF-ESNL; Portaria n.º 986/2009, de 07 de setembro; Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho -

Existindo a duvida se a S. Energia não deveria estar integrada no referencial contabilístico SNC-AP, a administração da Entidade já solicitou pareceres/consultas a Entidades no sentido da clarificação da situação. Até á clarificação da situação a Entidade continua a preparar as demonstrações financeiras segundo o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades sem Fins Lucrativos.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade. No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC- -ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior. a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2023.

3. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas:

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da S.Energia, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

4. Ativo fixo tangível/ Vida útil estimada

Edifícios e outras construções 50 anos

Equipamento de transporte 4 anos

Equipamento administrativo entre 2 e 8 anos

Outros ativos fixos tangíveis entre 2 e 8 anos

A vida útil e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

Os ativos fixos tangíveis em curso ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento, de acordo com o pretendido pelo Conselho Diretivo.

As propriedades de investimento (terrenos e edifícios) foram reclassificadas como ativos fixos tangíveis, de acordo com o capítulo 7, do aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho, em consideração da norma aplicável ao período a partir 01/01/2016.

5. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos. O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

Ativo intangível/ Vida útil estimada

Programas de computador Entre 3 anos a 6 anos

Provisões e passivos contingentes

As provisões na data do balanço, foram objeto de análise, não havendo motivo ou justificação para que fossem ajustados e estimados outros valores.

Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

6. Custos dos empréstimos obtidos

Neste capítulo é adotada a política de capitalização dos juros dos financiamentos obtidos, quando estão diretamente ligados com os ativos fixos tangíveis em curso.

7. Inventários

A rubrica Inventários encontra-se valorizada ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO, fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

8. Rendimento e gastos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou, a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador; · -A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade; -Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade. -O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas: ·

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade; ·

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para Entidade; · Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade. O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Imposto sobre o rendimento

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar. Para as finalidades deste capítulo, o termo «imposto sobre o rendimento» inclui todos os impostos

baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

Reconhecimento e mensuração

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo. Os passivos (ativos) por impostos sobre o rendimento dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço. As quantias de impostos sobre o rendimento relacionadas com as transações correntes ou outros acontecimentos geradores de imposto no período, devem ser contabilizadas como um gasto a afetar os resultados.

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.

Enumerar a natureza e quantia de cada classe de passivos e ativos contingentes à data do balanço, cujo influxo económico é provável.

O valor dos fundos Permanentes por modalidade associativa das Mutualidades e do património líquido que lhes está afeto, bem como do respetivo grau de cobertura face às Provisões matemáticas necessárias.

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais, tendo em conta os benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades.

Os benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes e obtidos de terceiras entidades devem ser mencionados, assim como os principais doadores e ou fontes de fundos,

11. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Membros e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos membros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo. As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outros ativos correntes», «Outros passivos correntes» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

12. Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prêmio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento. De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da OCC.

c) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

NOTAS DE BALANÇO

4. Ativos fixos tangíveis

31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan.-23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez.-23
Custo:						
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas						
Equipamento básico	3 648,53	-	-	-	-	3 648,53
Equipamento administrativo	21 681,84	-	-	-	-	21 681,84
Outros ativos fixos tangíveis	1 718,90	-	-	-	-	1 718,90
	27 049,27	-	-	-	-	27 049,27

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan.-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez.-24
Custo:						
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas						
Equipamento básico	3 648,53	-	-	-	-	3 648,53
Equipamento administrativo	21 681,84	-	-	-	-	21 681,84
Outros ativos fixos tangíveis	1 718,90	-	-	-	-	1 718,90
	27 049,27	-	-	-	-	27 049,27

5. Outros créditos e ativos não correntes

A rubrica referente aos Outros créditos e ativos não correntes contempla os seguintes valores referente ao Fundo de compensação de trabalho:

	31-dez-24	31-dez-23
Outros Ativos Financeiros		
FCT-Fundo de compensação do Trabalho	1 879,04	1 879,04
	1 879,04	1 879,04

6. Créditos a receber

A Rubrica Créditos a Receber, a 31 de Dezembro de 2024 apresentava-se como segue:

	31-dez-24		31-dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cientes				
Cientes conta corrente	-	19 083,43	-	67 132,89
Cientes cobrança duvidosa		1 249,80		1 249,80
	-	20 333,23	-	68 382,69
Adiantamento a Fornecedores				
Adiantamento a Fornecedores	-	1 411,40	-	598,76
Outros devedores e credores				
Outros devedores e credores	-	3 392,32	-	1 628,71
	-	4 803,72	-	2 227,47
	-	25 136,95	-	70 610,16

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-24	31-dez-23
Ativo		
IRC	-	-
IVA	34 794,15	85 303,53
Outros impostos e taxas	-	-
	34 794,15	85 303,53
Passivo		
IRC	399,63	201,64
IVA	-	-
IRS – Retenção na fonte	1 724,69	1 725,00
Segurança Social	3 302,98	3 202,67
Outros impostos e taxas	-	-
	5 427,30	5 129,31
SALDO	29 366,85	80 174,22

8. Financiamento obtidos

No exercício de 2024 o saldo na rubrica “Financiamentos Obtidos” é nula.

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-dez-24	31-dez-23
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	1 428,04	1 524,65
Outros gastos a reconhecer		4 000,00
	1 428,04	5 524,65

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-24	31-dez-23
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	175 377,59	61 529,26
Depósitos à prazo	-	-
Outras	-	-
	175 377,59	61 529,26

11. Fundo Patrimonial realizado

Em 31 de Dezembro de 2024 o Fundo Patrimonial da S. ENERGIA encontra-se totalmente subscrito e realizado, uma vez que é composto por 19 participações.

Identificação de pessoas coletivas com mais de 10% do capital

As pessoas coletivas com mais de 10% do capital, subscrito e realizado, em 31 de Dezembro de 2024, eram as seguintes:

		Valor	
	% Capital	31-dez-24	31-dez-23
Câmara Municipal do Barreiro	30,56%	176 125,97 €	176 125,97 €
Câmara Municipal da Moita	30,29%	174 569,05 €	174 569,05 €
Câmara Municipal do Montijo	21,45%	123 615,46 €	123 615,46 €
Câmara Municipal de Alcochete	14,83%	85 476,52 €	85 476,52 €
Outras Entidades	2,87%	20 500,00 €	20 500,00 €
TOTAL	100,00%	580 287,00 €	580 287,00 €

12.Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 26 de Março de 2024, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 e foi decidido que o resultado líquido positivo referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados, no montante de 43.192,76 euros.

13.Inventários - Produtos e Trabalhos em curso

O quadro seguinte é mencionado os trabalhos em curso referentes aos projetos Edulux 2,3+, Caderneta Energética, Eficiência H2O, Negawatt:

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
PPEC EDULUX 2,3+	8 455,51	19 497,57
PPEC CADERNETA ENERGÉTICA	15 201,20	259 916,58
PPEC EFICIÊNCIA H2O	68 425,06	3 232,01
PPEC NEGAWATT	86 440,31	131 893,47
	<u>178 522,08</u>	<u>414 539,63</u>

14.Outros Passivos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Outros Passivos Correntes” tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-24</u>		<u>31-dez-23</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Adiantamento para despesas	-	889,47	-	1 017,07
Remunerações a liquidar	-	24 261,51	-	23 803,73
	<u>-</u>	<u>25 150,98</u>	<u>-</u>	<u>24 820,80</u>

15.Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
Fornecedores conta corrente	15 335,52	257 973,91
	<u>15 335,52</u>	<u>257 973,91</u>

16. Prestações de serviços

As prestações de serviços nos períodos de 2024 e de 2023 foram como segue:

	31-dez-24			31-dez-23		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	442 244,52	9 000,00	451 244,52	145 698,50	-	145 698,50
	442 244,52	9 000,00	451 244,52	145 698,50	-	145 698,50

17. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2024 e de 2023 a S.ENERGIA reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-dez-24	31-dez-23
Subsídios à exploração		
Câmara Municipal do Barreiro	65 700,00	65 220,36
Câmara Municipal da Moita	64 452,00	57 591,48
Câmara Municipal da Montijo	50 076,00	49 389,13
Câmara Municipal de Alcochete	32 232,00	31 894,67
EPAH (KLIMA – Conferência Intemacional)	800,00	800,00
RNAE – Protocolo Programa Vale Eficiência do Fundo Ambiental	10 794,00	
	224 054,00	204 895,64

18. Variação nos inventários da produção

Relativamente a 2024 e 2023 a distribuição da rubrica de variação nos inventário da produção foi a seguinte:

	31-dez-24			31-dez-22		
	Débito	Crédito	Saldo	Débito	Crédito	Saldo
PPEC EDULUX			0,00	1 694,60		-1 694,60
PPEC EDULUX 2,3+	259 916,58	8 455,51	-251 461,07	6 779,23	259 916,58	253 137,35
PPEC CADERNETA ENERGÉTICA	19 497,57	15 201,20	-4 296,37	12 137,29	19 497,57	7 360,28
PPEC EFICIÊNCIA H2O	3 232,01	68 425,06	65 193,05	2 932,80	3 232,01	299,21
PPEC NEGAWATT	131 893,47	86 440,31	-45 453,16	12 946,21	131 893,47	118 947,26
	414 539,63	178 522,08	-236 017,55	36 490,13	414 539,63	378 049,50

19.Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

	31-dez-24	31-dez-23
Serviços especializados	218 327,23	217 850,51
Trabalhos especializados	63 479,55	75 400,05
Publicidade e Propaganda	1 000,00	500,00
Honorários	7 053,00	620,00
Serviços prestados – PPEC	145 442,47	137 386,04
Outros	1 352,21	3 944,42
Materiais	5 205,56	240 932,43
Materiais – PPEC	-	220 696,83
Materiais – Outros	5 205,56	20 235,60
Energia e fluídos	1 798,43	2 491,73
Deslocações, estadas e transportes	2 723,36	2 394,98
Serviços diversos	12 025,52	17 406,85
	240 080,10	481 076,50

20.Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

	31-dez-24	31-dez-23
Remunerações do pessoal	143 990,40	161 638,44
Encargos sobre remunerações	30 523,89	35 529,58
Seguros e outros gastos	2 985,72	6 308,89
	177 500,01	203 476,91

O número médio de empregados da Associação no exercício de 2024 foi 5.

21.Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

	31-dez-24	31-dez-23
Outros gastos	1 539,48	703,83
	1 539,48	703,83

22.Outros rendimentos

	31-dez-24	31-dez-23
Outros rendimentos	0,02	8,00
	0,02	8,00

23.Resultados financeiros

Não houve movimentos nesta rubrica.

24.Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data do balanço quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

25.Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a S ENERGIA não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da S.ENERGIA perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

26. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o resultado positivo de 19.761,77€ seja transferido para a conta de resultados transitados.

Barreiro, 10 de Março de 2025

O Contabilista Certificado n.º 24026

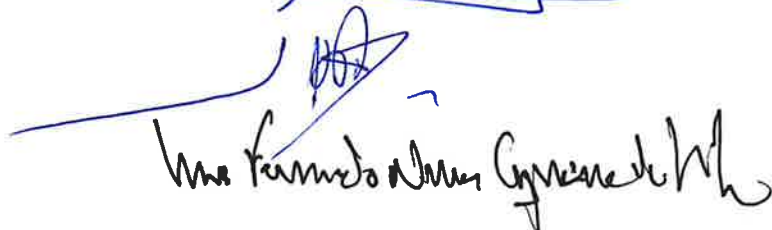
A Direção,



Sana Silva

Pedro Silva de Figueira

Vera Leiria J. Nunes



What was my mother's name?